Anno IX — Rio de Janeiro — Domingo, 13 de Abril de 1919 — N. 2.633

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26.8; minima, 26.2

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 6 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A corrupção politica

Ruy Barbosa fala aos seus conterraneos

(Pelo Telegrapho)

A NOITE recebeu da Bahia uma parte da conferencia ali realisada pelo senador Ruy Barbosa. Apenas o final desse trabalho podemos dar á publicidade, tal a sua extensão. Pelo que se póde ler nas ultimas palavras dessa conferencia, tem-se uma impressão de que ella foi de formidavel, de excepcional, de maravilhosa como obra de dissecção do gangrenado corpo da politica nacional. As palavras ahi vibram com a intensidade de um latego a açoitar os vendilhões de todos os tempos, os traidores de todas as épocas, os que jamais se escrupulisaram na pratica de todas as degradações. Escancaradas as chagas são ellas irrigadas a formol ou a antisepticos ainda mais violentos. E o grande brasileiro, excedendo-se a si mesmo, apresenta-se cada vez maior, cada vez mais assombroso na pratica dos milagres de sua acção cada vez mais nobre, mais patriotica, mais humana, mais altruista. Emquanto Ruy se eleva, assim, para a luminosidade intensa do futuro, cá em baixo, no charco da politicalha, se animam ou se entredevoram os que não podem viver sinão no elemento em que se encontram.

Funccionarios

Não o ha para o professorado; não o ha para a magistratura; não o ha para a restituição dos depositos das Caixas Economicas; não o ha para o cumprimento das requisições contra o Cofre de Orphãos; não o ha para o custeio dos serviços commettidos á exploração estadual ou municipal. A administração publica é um devedor insolvente, um depositario infiel e criminoso. Suas finanças em tres palavras se synthetisam: delapidação, impontualidade e bancarrôta — tres desgraças que se estamparam no proprio rosto da metropole bahiana: uma cidade sem luz, nem esgotos, nem agua, nem hygiene. Mas ha rios de dinheiro para o custeio da campanha diffamatoria, que se exercita contra mim; para a inundação de boletins injuriosos, para a transcripção de a pedidos carissimos, para a exhumação de invencionices e calumnias esquecidas e esmagadas, para chamar a almoeda as consciencias fracas, para comprar, com centenas de contos, altos votos, que mudaram, mudando curso á escolha das candidaturas; para custear os luxos rastaquerescos, em que, apezar dos baralhos e das barreguices voraginosas, pachalisam a tripa forra em seus palacios, os Arsenios Lupins nacionaes e estrangeiros do jornalismo ou da politicalha. Não commetto a injustiça de attribuir a paga de todas essas despesas aos cofres da Bahia. Esses excessos de receita, cujo enigmatico desbarato seria inexplicavel si não estivesse tão explicado no cynismo de seus escandalos, não bastariam a essas guelas, habituadas a engulir contos de réis aos centos, com a mesma facilidade com que os tubarões engoliram cascas de melancia. Não. Bem sei que é apenas uma parte o com que a Bahia contribue. As outras duas partes são ministradas, uma pelos elementos allemães, cotisados contra o seu mais notorio inimigo, entre as grandes firmas locaes de S. Paulo, cuja clandestina intimidade com os mandões da terra de José Bonifacio o "Estado de S. Paulo" denunciou nos terriveis libellos de Ivan Soubiroff; a outra, pelo Thesouro dos Campos Elyseos, como aliás se evidencia do celebre telegramma, em que o Sr. Alvaro de Carvalho se jactava dos seus meios infalliveis de "preparar a opinião". E', principalmente, com os cofres surripiados a esses arcazes inexgotaveis, com essa "vacca" do joguinho teuto-paulistano, que se compra a farinha do pão K K (o nome é allemão, e da Allemanha veiu, do papão K K — digo, servido á freguezia pelos marotos na penna, que todas as manhãs me vêm descarregar á porta o lixo dos patrões. Tem o pão K K e o seu amanho a mais graduada padaria do regimen, deste regimen onde as casas de comer, arranjar de comer, e dar de comer, onde as comedelas e as comeduras, onde as comedorias e os comedoiros, onde as comedias e as comezainas, onde os comedentes e os comestos, onde os comedores e os comidos, são o alpha e o omega, a cumieira e o alicerce, o corpo e a alma das instituições. Pão de massa allemã sabe a muito boa chelpa, e não é qualquer amassadoiro que lhe serve. Tem sua amassaria de privilegio; tem conta no amassilho; tem o seu processo de amassaduras; tem os seus amassadores, padejadores e enfornadores "mestre" no fornejar, no padejar e no amassar. Mas, entre elles, prima o portento da empresa, o genio da padaria, o heróe do pão K K, o acha-furo, o furavidas o arranjista-mór do negocio na linguagem dos admiradores. O rapaz é um bicho, é um onça, é um moleque de topete. Não poz de taboleta á loja a gaforinha atrevida. O que lá está, de chamariz á clientela, com as honras de symbolo da casa, é a clava de Samsão, o tremendo prodigio maxillar, a queixada dos livros santos que já não destroça Philisteus: come com allemães. Mas quem possue o segredo industrial da firma, quem lhe corre com o manejo das transacções, quem tem a mão na massa, quem dispõe da codea e do miolo, é o "enfant terrible" do bando, o herdeiro presumptivo da dynastia mallograda. Si a mão do finado o pudesse collocar no throno paterno, veriamos na corôa do Estado o K K em "pada" e em pessoa, com o germanismo das negociatas por corte.

Mas o encanto está quebrado. O prestigio da successão expirou ao mesmo golpe que o principe reinante; e, embora se aguente ainda o commercio, á custa das finanças publicas, sangradas e dessangradas, a epoca teuto-elysea por pouco está, por mui pouco, tem os dias contados, como todas essas industrialisações do governo, que caracterisam a Republica Brasileira. A hora da nação, digo eu que os tem contados, todas ellas, pois que a hora da Nação está chegando, a hora do povo ahi vem. De bem longe começa ella a soar, e de bem longe a venho eu prenunciando. Mas os condemnados são sempre surdos ao prognostico destas fatalidades. Ninguem o escutou em Tzarkoezelo, quando já começava a soprar o vendaval, que estava para varrer como palha secca os seculos e seculos da tyrannia dos Romanoffs. Ninguem o sentiu, em Potsdam, quando o cursar dos mesmos ventos, regressando a donde se haviam semeado contra a visinhança, entravam a sacudir, na cabeça do Senhor da Paz e da Guerra, a corôa dos Hohenzollerns, soberba da sua eternidade. Ninguem o ouviu, quando já estalava por todas as juntas, na sagrada monarchia dos Habsburgos, essa arrogante construcção de Estados sobre Estados, esse montão de nações accumuladas, sobre cujos destroços passa hoje a destruição, como tormenta solta pela extensão de livres esplanadas. No Brasil de agora, tambem ninguem lhe quer ouvir os primeiros rumores, no descontentamento, na irritação, no desespero da nação inteira, nesse ainda abafado rugir de coleras populares, nesse vibrar das camadas proletarias, nesse mal contido estremecer de quarteis, neste vago das suspeitas, dos indicios, das apprehensões que se condensam no ar, enchendo o ambiente de sombras, clamores e pesadelos. Ninguem, digo mal. De longe em longe, de quando em quando, a endurecida consciencia do poder lhe retreme no seio essas almas empedernidas na caldeação do egoismo e dão fé, por momentos, de alguma cousa ignota, que se approxima, alguma cousa do que vae pelo velho mundo, e já communica os seus estremeções ao novo. Signaes ha de que, em instantes de lucidez, as visitam, passageiramente, calefrios de medo; e, então, se communicam umas ás outras os seus terrores, ou os deixam entrever em assustadas indiscrições. Mais que tudo, porém, vinga a inveteração do mal; os appetites da cubiça, do orgulho e da ambição as retem nas suas cadeias de oiro enlameado; caem os escrupulos, emudecem os remorsos, dissipam-se as allucinações, e as garras dos abutres não se desfecham do ensanguentado coração da patria, onde já deflagram paixões de revolta, accesas pelo dôr e legitimadas pela justiça. A justiça de Deus. E' ella que se abeira de nós, ella, a justiça de Deus, impresentida, negada, contrariada, cada vez mais ultrajada, mas constantemente a caminho. Outr'ora a escrevia elle nos livros sagrados nos vaticinios dos prophetas, nas paginas tenebrosas dos Apocalypsis, na rotura das cataractas do céo, na immersão das cidades perdidas em lagos de betume.

Mas o mar Morto, o diluvio, as evocações do genio de Pathmos, os clamores de Ezequiel e Jeremias, todas essas vozes de calamidade que enchem o antigo testamento, perderam muito da sua grandeza ante as catastrophes do nosso tempo. O Senhor já não fala aos homens por imagens, já não os ameaça com prophecias, já não circumscreve os seus castigos. Desce elle mesmo, visivel na immensidade dos seus flagellos, ao meio das creaturas, com a vingança nas mãos, e enche della todo o planeta. Pudemos nós fugir á guerra? Lográmos nós evadir-nos á peste? Conseguiremos nós escapar da anarchia? A caracteristica desta visita da ira divina consiste na universalidade das suas manifestações prodigiosas. Cada uma dellas é diluvial. Todas se despiram do habito de phenomenos humanos. Todas adquiriram direito á maiuscula dos poderes incommensuraveis, das explosões divinas, das forças do infinito. O mundo conhecerá guerras, atravessará pestes, experimentará anarchias. Hoje conheceu a guerra, encontrou-se com a peste, luta com a anarchia.

Deante desses mysterios, dessas omnipotencias, dessas mundialidades do horrivel, não ha raças, nem nações, não ha paizes, nem continentes; todo o globo é uma só bacia, onde se derrama a catadupa celeste, onde se abre a voragem sem limites, onde as trevas, e o sangue, e as lagrimas passam numa só vaga. Transbordando, quem se salvará? Os que se refugiarem na justiça, os que buscarem a verdade, os que acceitarem a medicina heroica, a medicina das reformas previdentes, a medicina das restituições equitativas, a medicina das revoluções moderadas.

Das revoluções, sim; não vos arreceieis do nome. A revolução, tambem é imprescindivel, neste momento, universal. Não é só de revoluções a época. A época é da revolução, mas a revolução ora repara, ora extermina; aqui, reconstitue, ali desorganisa; um dia se chama liberdade, outro anarchia, os que não acceitam a revolução para a liberdade, revolução, neste caso, reconstructora, organisadora, abonançadora, em tendo um governo, que a encaminhe, cairão, necessariamente, na revolução pela anarchia, revolução eliminadora, dissolvente, calamitosa, entregue ao mar grosso das multidões, ás correntes mysteriosas do imprevisto, ao poder subterraneo das trevas. O mundo contemporaneo. Isto é, senhores, no mundo contemporaneo, todos os povos da terra parece tenderem a nivelar-se na consciencia dos seus direitos, como os corpos sujeitos á lei dos liquidos communicantes. Através das suas differenças em tamanho, adeantamento e prosperidade, quasi todas as nações do globo respiram, actualmente, na mesma atmosphera de influencias liberaes, de aspirações liberaes, de necessidades liberaes; cada reivindicação democratica, suscitada num ponto da superficie terrestre, entra para logo, no vortice de um turbilhão, que a desloca, a propaga, e a universalisa. A intensidade, com que se tem vivido, estes quatro annos, a vida humana, superexcitou a sensibilidade em todos os ramos, mais ou menos cultos, da nossa especie, aguçando em todos elles os instinctos nobres da nossa natureza, e creando em todos um desenvolvimento inaudito de energias assim ilativas. A civilisação, nesta phase extraordinaria do seu desenvolvimento, juntou as raças, as nacionalidades, as constituições politicas num vasto amphitheatro, onde cada uma dellas, actuando, no seu tanto, sobre as demais, recebe, ao mesmo tempo, a acção de todas as outras, e onde, pela generalisação do contacto entre todas, pela sua instantaneidade, pela sua continuidade, pela sua vivacidade, as exigencias do progresso adquirindo uma acceleração vertiginosa, quebram as formulas da evolução, desmentem as regras da experiencia, e baldam os calculos da sciencia do governo.

Assim, nesta exageração da temperatura vital, as sementes revolucionarias amadureceram com incalculavel presteza; colossaes imperios adoecem, e se consomem, e expiram com a rapidez violenta dos individuos fulminados pela contagião das grandes pragas; as constituições mais antigas voam como folhas de papel no desabrimento das tempestades politicas, e, de um dia para outro, os regimens de raizes mais solidas na tradição, nos costumes, nos sentimentos nacionaes, se arrasam até ao sólo, sem deixar rasto, como os accidentes, que um vento levanta, e o outro desfaz, nos areaes insensiveis as mudanças no rosto da sua esterilidade.

E' que entre os povos, d'antes inexpertos na terrivel arte de extrahir praticamente do numero a irresistibilidade, que elle em si encerra, uma inspiração nova, tão estupenda na sua efficacia quanto na sua singeleza, poz, de repente, na mão dos milhões o talisman do seu poder incommensuravel.

Quando os tres elementos mais numerosos da Nação, burlada na sua soberania, aprenderam a dar-se as mãos; quando a plebe industrial; a plebe agricola e a plebe militar se associaram mutuamente nesse tremendo parto da oppressão russa; quando as entranhas da servidão moscovita se abriram nesse formidavel invento das juntas de operarios e soldados, sobre o qual se alça, hoje, o throno da revolta universal, a esphera politica deixou de girar em torno dos seus antigos eixos; e já não resta, por todo o orbe civilisado, um rincão, onde se possa acoitar a politica de tergiversações e reacções. Ou os governos se consagram, com sinceridade, á solução do problema liberal, do problema democratico, do problema social; ou serão inevitavelmente devorados pela esphinge do moderno Oedipo.

(Continúa na 2ª pagina.)

VINHETAS DA SEMANA

PRINCIPIO MAXIMALISTA

Gastar o vil metal á úfa para o exterminar mais depressa.

VIAGENS AEREAS

— Vóvô, não é verdade que para viajar no ar as senhoras têm de levar vestidos mais compridos?...

O SUCCO

(Que assim seja!...)

A PROPAGANDA PELO FACTO

— O seu relogio, cavalheiro.
— Oh! Um maximalista!
— Muito modesto!...

A Liga das Nações

As suas principaes disposições

NOVA YORK, 13 (Havas) — São estas as principaes disposições da Constituição da Liga das Nações:

A Liga das Nações é estabelecida com o fim de promover a cooperação internacional e de assegurar a paz. A Liga comprehenderá os Estados belligerantes e neutros mencionados num documento annexo, e, de futuro, qualquer nação que se governe por si e cuja admissão seja approvada por dous terços dos membros da Liga. Os orgãos da Liga serão: a) uma assembléa, que não comprehenderá mais de tres representantes de cada um dos Estados membros da Liga, e b) um conselho, composto de um representante de cada uma das cinco grandes potencias bem como de cada uma de quatro outras potencias que serão escolhidos de vez em quando pela Assembléa. No Conselho bem como na Assembléa cada Estado terá apenas um voto. Estes corpos deverão reunir-se com certos intervallos. A Liga deverá ter um Secretariado Permanente, dirigido por um secretario geral. Será creada uma Côrte Permanente de Justiça Internacional.

Os Estados membros da Liga compromettem-se a:

a) Reduzir os seus armamentos e, depois de feito um accordo nesse sentido, não augmental-os sem assentimento do Conselho;

b) Trocar informações completas sobre os seus effectivos militares e navaes actuaes;

c) Respeitar e garantir mutuamente os seus territorios; submetter á arbitragem do Conselho qualquer discussão internacional; nunca iniciar a guerra sinão tres mezes depois da decisão ou recommendação do Conselho e, mesmo assim, não fazer guerra a um paiz que tenha acceitado a decisão ou recommendação do Conselho acima referido;

d) Romper todas as relações com o Estado que venha a violar o pacto; o Conselho determinará o contingente militar que os membros da Liga deverão eventualmente pôr á disposição desta, sendo necessario, todavia, o consentimento dos governos interessados;

f) Não considerar em vigor nenhum tratado antes da sua communicação á Liga, que o fará publicar.

O pacto deixa subsistir na sua validez as obrigações internacionaes de caracter regional, como a doutrina de Monroe, destinada a assegurar a paz.

As antigas colonias allemãs e os territorios do Imperio Ottomano serão administrados, no interesse da civilisação, pelas nações dispostas a se constituir mandatarias da Liga.

Qualquer emenda á presente convenção necessita do approvação unanime do Conselho e da simples maioria da Assembléa.

PARIS, 13 (Havas) — A Commissão da Liga das Nações rejeitou a emenda japoneza que estabelecia a egualdade de raças, em virtude de não ter sido obtida a unanimidade de votos necessaria para a sua adopção.

A musica brasileira em Paris

PARIS, 13 (Havas) — Realisou-se, com grande concorrencia, o annunciado concerto de musica brasileira, dedicado especialmente ás obras de Glauco Velasquez, Alberto Nepomuceno e Henrique Oswaldo.

Assistiram numerosos artistas e membros da colonia brasileira.

COUSAS QUE INCOMMODAM...

Incommoda, como não? Então a gente vae andando, tem o caminho embaraçado por um caminhão da Limpeza Publica; por tres ou quatro barricas a atravancarem um passeio; por tres ou quatro garotos schutando a goal numa bola de meia ou por um cabo da Light, atravessando de poste a poste, numa altura de 50 centimetros, então isso tudo não incommoda a gente? Ah! incommoda, isso é que não tem duvida. Mas garantimos que incommoda muito menos do que a gente querer andar e ter de procurar onde pôr o pé... E é isso justamente o que se dá ali na rua Marcilio Dias. As lavadeiras estendem a roupa na rua e quando se quer passar tem-se que descobrir um logarsinho vago, entre a ceroula e a calça, para se pôr o pé. Está ahi por que aquillo incommoda, incommoda muito a gente e só não incommoda aos senhores encarregados de ver essas cousas, por parte da Prefeitura!

A reacção contra os communistas na Baviera

Lenine envia cento e cincoenta mil maximalistas para auxiliar os communistas hungaros

NA BAVIERA

LONDRES, 13 (Serviço especial da A NOITE)—De Munich, via-Berna, informam em data de 11 do corrente que o governo communista, sciente dos preparativos da contra-revolução, por parte dos elementos reaccionarios, tinha resolvido armar os operarios. Assim, a todos os operarios estavam sendo distribuidas armas e munições. Sabe-se, pela mesma fonte, que o governo concentrou em Munich viveres em quantidade para resistir ao annunciado bloqueio das forças socialistas.

PARIS, 13 (Serviço especial da A NOITE) —O correspondente do "Matin" em Strasburgo communica que o governo bavaro de Hoffmann pediu ao de Berlim o auxilio de duas divisões de tropas para atacar os communistas de Munich e restabelecer a sua autoridade. Essas tropas encontram-se já a caminho de Munich.

NOVA YORK, 13 (Serviço especial da A NOITE)—Apezar dos insistentes boatos que circulam na Suissa e na propria Allemanha, não ha nenhuma confirmação de que o governo communista de Munich tenha sido deposto.

PARIS, 13 (Serviço especial da A NOITE) —Desmente-se o boato de que os alliados tivessem declarado á Allemanha que não incluiriam a Baviera no tratado preliminar de paz que vae ser em breve assignado.

NA ALLEMANHA

LONDRES, 13 (Serviço especial da A NOITE)—A impressão que dão os ultimos telegrammas aqui recebidos é a de que melhora a situação na Allemanha. Os jornaes conservadores de Berlim publicaram hontem uma nota em que se diz que o governo pode lançar mão, dentro de uma semana, de 500.000 homens para dominar a agitação. O governo, entretanto, fiel ao seu programma, tem permittido as greves, embora ellas causem os mais serios embaraços ao paiz, como a dos mineiros do Ruhr, que, abandonando o trabalho, fazem com que se paralyse o trafego ferro-viario pela falta de carvão. No sul da Allemanha, no Wurtembergue, na Saxonia e em Baden, os elementos spartacistas estão sendo dominados. No norte, o nucleo mais forte dos spartacistas é Hamburgo, onde, entretanto, a situação vae melhorando. Na Westphalia tambem a situação tende a melhorar.

PARIS, 13 (Serviço especial da A NOITE) —Telegrapham de Bruxellas:

"Devido ás desordens occorridas em Dusseldorf, na quinta-feira de tarde, quando os communistas se apoderaram novamente da cidade, o prefeito pediu ao commando belga do Rheno que fizesse occupar as pontes sobre o rio para conter os extremistas. As tropas belgas, ainda a pedido do prefeito, tiveram de intervir mais tarde para manter a ordem na cidade. Os spartacistas reagiram, travando-se verdadeiros combates em varios pontos, resultando dahi uns vinte mortos e mais de cincoenta feridos."

NOVA YORK, 13 (Serviço especial da A NOITE)—Os telegrammas de Berlim dizem que a demissão do ministro da Fazenda, Shiffer, foi motivada pela sua opposição á politica de socialisação das minas e dos bancos exigida pelo Conselho Central dos Soviets allemães.

NA HUNGRIA

PARIS, 13 (Serviço especial da A NOITE) —O governo communista hungaro ordenou a expulsão, de Budapesth, de todas as pessoas que não trabalhassem, pretendendo assim remediar a falta de viveres. Diz-se que foram expulsas 200.000 pessoas.

LONDRES, 13 (Serviço especial da A NOITE)—Telegrapham de Vienna annunciando a chegada a Budapesth de um emissario de Lenine, de nome Samuel Lamelli, que foi ultimar as negociações para uma alliança entre os governos de Moscou e Budapesth. Lamelli assegurou que dentro de duas semanas estarão em Budapesth 150.000 guardas vermelhos russos.

AMSTERDAM, 13 (Havas) — Telegrapham de Budapesth que um decreto do governo communista ordenou a expulsão daquella capital de todos os vagabundos e exploradores estrangeiros que ali viviam, em numero approximado de 200.000.

NA SERVIA

LONDRES, 13 (Serviço especial da A NOITE)—Informações de origem austriaca, ainda não confirmadas, dizem que parte das tropas servias que se encontravam no Banato uniram-se á Guarda Vermelha hungara e atacaram os francezes.

NA RUSSIA

STOCKHOLMO, 13 (Havas) — Informam de Helsingfors, que o governo do soviet russo fez publicar um decreto em que estabelece a pena de fuzilamento para todas as pessoas em cujo poder forem encontradas armas.

LONDRES, 13 (Havas) — Communicado esthoniano:

"Na quinta-feira passada, na frente de Gdov, as tropas balticas progrediram. Na frente de Pskov as nossas tropas avançaram. Actividade das nossas patrulhas em toda a extensão da frente."

LONDRES, 13 (Havas) — Telegrapham de Helsingfors:

"Um destacamento da Guarda Vermelha russa atravessou a fronteira finlandeza e saqueou a aldeia de Salmi; quatro habitantes da qual foram mortos."

A agitação no Egypto

Nos disturbios de quarta-feira morreram onze pessoas e ficaram feridas mais de cincoenta

LONDRES, 13 (Serviço especial da A NOITE) — As noticias aqui recebidas do Cairo abrangem até 10 do corrente, quando a situação se mantinha sem alterações. A agitação entre os elementos nacionalistas era muito grande, mas a ordem estava assegurada. Durante os disturbios de quarta-feira foram mortos dous soldados britannicos e nove civis egypcios e ficaram feridas 56 pessoas. No resto do Egypto prosegue tambem a agitação. Varias aldeias têm sido incendiadas durante os combates entre as tropas fieis e os bandos armados de nacionalistas.

LONDRES, 13 (Havas) — Noticias do Cairo datadas de 11 do corrente informam que nos tumultos havidos naquella cidade na quarta e quinta-feira ultimas, numerosos armenios foram massacrados.

LONDRES, 13 (Havas) — Telegrapham do Cairo, em data de 10 do corrente:

"Sabe-se aqui que embarcarão amanhã em Marselha, com destino ao Cairo, trese chefes nacionalistas, entre os quaes tres chefes coptas (christãos egypcios). Interrogados, esses chefes declararam acreditar que o seu embarque para o Egypto concorrerá para acalmar muito a opinião de seus partidarios."

Uma divisão naval italiana visitará em maio o Brasil

LONDRES, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Communicam de Roma que uma divisão de cruzadores italianos visitará em maio proximo os portos do Brasil e dos outros paizes da America do Sul, indo depois ao Pacifico, atravessando o Panamá e visitando os Estados Unidos.

O assassino do presidente Sidonio Paes queria salvar a Republica

LISBOA 13 (Havas) — O assassino do presidente Sidonio Paes redigiu um documento destinado aos jornaes, que o publicam, e no qual, pretendendo justificar o seu acto, affirma que assim fez com o proposito de salvar a Republica. O criminoso confessa haver conspirado contra a situação sidonista, e termina dizendo:

"Amigos, não sei si a minha sentença será a morte ou a liberdade. Si for a morte, irei para o campo da egualdade: irei tranquillo porque morro pela humanidade. Si for a liberdade, irei deitar flores de perdão sobre o homem que foi um illudido ou um traidor".

A travessia aerea do Atlantico

O capitão Hawker e o major Wood vão tentar fazel-a hoje e terça-feira

NOVA YORK, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Communicam de S. João de Terra Nova que o capitão-aviador inglez Hawker partirá hoje de manhã dali, em aeroplano, para tentar atravessar o Atlantico.

De Dublin annunciam egualmente que o major-aviador Wood tambem pretende partir na terça-feira, ás 3 horas da manhã, de Limerick, para tentar essa mesma travessia.

Grande numero de apolices passam a pertencer á União

Ao inspector da Caixa de Amortisação o Sr. ministro da Fazenda mandou declarar que, tendo sido rescindido o contrato para a E. F. de S. Luiz a Caxias e ramal do Itaqui, no Maranhão, passam a pertencer á União todas as apolices caucionadas no thesouro, pertencentes áquella estrada de ferro.

A revolução na Coréa

Mais de quatro mil mortos e dez mil feridos

NOVA YORK, 13 (Serviço especial da A NOITE) — A Agencia Coreana annuncia que recomeçaram com grande intensidade as manifestações anti-japonezas na Coréa, manifestações que as tropas japonezas têm reprimido sanguinolentamente. Ha até agora mais de 4.000 mortos e 10.000 feridos. Somente em Seul foram mortos mais de 1.200 nacionaes.

TOKIO, 13 (Havas) — Uma declaração official do governo japonez diz que a revolta da Coréa ameaça toda a peninsula. Nos tres ultimos dias têm-se dado grandes tumultos em centenas de localidades.

ELLE!

Que o ameaça?

AMSTERDAM, 13 (Havas) — Foram tomadas as mais rigorosas precauções pelas autoridades de Amerongen para protecção da vida do kaiser.

O PLEITO DE HOJE

ABSTENÇÃO

Apenas uma secção não funccionou

Em cima — A secção unica, em Copacabana. Em baixo — A 2ª secção da Lagôa, na rua Sorocaba. Em ambas, ás 11 1/2 horas, já se fazia a segunda chamada.

O pleito de hoje vem correndo, no Districto Federal, calmamente, sem mesmo esses pequenos incidentes proprios á sua natureza. Apenas não se installou uma mesa eleitoral, o que se deu pela ausencia do juiz, Dr. Teixeira de Barros, seu presidente, e por não ter havido expediente dos mesarios e eleitores que compareceram. Porque, em mais duas mesas, onde tambem não compareceram os presidentes, juizes Dr. Buarque de Lima e Goulart de Oliveira, ellas foram organisadas pelos substitutos legaes. Os trabalhos foram, assim, iniciados á hora regimental e revestidos das formalidades legaes, não sendo entretanto correspondido esse bello movimento de civismo, por parte do eleitorado, que se absteve de comparecer ás urnas. Em diversas secções eleitoraes os trabalhos marchavam com tal precisão, que, antes do tempo esperado, já eram feitas as ultimas chamadas. Em algumas, mesmo, ou por espontaneidade dos presidentes, ou por ser aventada a idéa pelos interessados no pleito, foram feitas até tres chamadas, pretendendo-se que tal alvitre só podia ser applaudido, visto como elle ia ao encontro da vontade do eleitor retardatario, mas desejoso de exercer o seu direito,

Écos e Novidades

Uma senhora escreve-nos, indignada. Tendo tido necessidade de uma informação de medico, em caso de urgencia, para pessoa doente, "levou um tempo enorme no telephone e nada conseguiu".

E' lamentavel. Mas a nossa missivista tem de conformar-se, porque desse mal soffre toda a gente. Não ha dia em que não recebamos pelo menos uma dezena de reclamações contra o serviço telephonico da Light, que era máo, mas agora é pessimo. Cremos que peiorou com o estabelecimento de uma nova secção — a de Ipanema, sem que augmentasse, parece, o numero de telephonistas. Por essa ou por qualquer outra razão, o incontestavel é que esse serviço chegou ao descalabro. As ligações são demoradissimas, quando chegam a ser feitas. Si ha um engano e se deposita de novo o phone, para pedir nova ligação, nada se obtem antes de dez ou quinze minutos e ás vezes não se consegue nunca. Frequentemente as telephonistas declaram falsamente em communicação o apparelho que se pede, talvez para evitar trabalho. Em nosso escriptorio temos tres telephones e já fizemos, mais de uma vez, a experiencia, pedindo ligação com um apparelho que estamos vendo perfeitamente inactivo, o que não impede de ouvirmos a voz feminina allegar — 'Stá em communicação! Si se dá um desarranjo em algum apparelho, dias e dias se passam antes que venham executar o concerto solicitado. Si se requisita a collocação de um telephone, paga-se adeantadamente e á bocca do cofre a importancia da assignatura, mas tem-se de esperar ás vezes um mez que o apparelho seja installado. Etc.

Ora, é essa companhia que pretende arrancar da Prefeitura uma reforma de contrato, em que se estipulem novas e escandalosas concessões, entre as quaes a da não reversão do material e a de duplicar ou triplicar a renda da companhia com um escandaloso augmento de preços. Dessa tentativa a Light não desanima, não recúa, renovando-a sempre, voltando sempre á carga. Agora a questão é com o Senado, que tem de julgar o "véto" opposto pelo Sr. Cicero Peregrino á autorisação dada pelo Conselho para a Prefeitura realisar a cobiçada reforma. Para obter a rejeição desse digno "véto", a Light está trabalhando junto de alguns senadores, que, segundo lhe parece, poderão influir na votação, o que duvidamos obtenha com a mesma facilidade com que obteve o apoio de grande parte da imprensa.

O que admira, entretanto, é que a gananciosa companhia não se dê sequer ao trabalho de evitar uma parte da antipathia publica, que augmenta na proporção da peiora do seu serviço. E' que a Light, muito confiante nos seus processos, só em ultimo caso pensa no publico.

•

Ha tempos houve um serto movimento aqui e em Minas, para ver si se conseguia melhorar um pouco a zona servida pela Rêde Sul-Mineira. A situação dessa ferro-via era, como continua a ser, insolvavel sob todos os pontos de vista. Ella tem apenas uma renda que mal dá para pagar os juros do que deve, pois a sua divida com o Estado de Minas, com a União e com os credores estrangeiros monta a uma quantia duas vezes superior ao que vale toda a estrada. A unica solução séria, honesta e que consultava os interesses da extensa zona servida pela Rêde era a sua liquidação em hasta publica; mas, sendo aquella estrada um ninho de protegidos politicos, os paredros que então dominavam resolveram a situação, sabem como? Arranjando um emprestimo para a Rêde, no Banco do Brasil, e autorisando a estrada a augmentar as suas tarifas! O resultado dessa medida protelatoria foi os dirigentes da estrada supprimirem trens, modificarem horarios, a titulo provisorio, pintarem a manta e não darem mais satisfação a ninguem.

A ultima tapeação que a Rêde fez foi constituir um trem da Barra do Pirahy á Soledade, correndo um dia sim e outro não, e quantos trens de carga fossem necessarios. Isso tudo se fez a titulo provisorio, e ha mais de seis mezes.

Sabem que aconteceu? A suppressão dos trens diarios continua em vigor e as estações estão engorgitadas de carga porque a estrada não se incommoda de deixar a extensa zona sul-mineira sem communicação com o Rio e São Paulo. Antigamente, havia trens em communicação com os diurnos e nocturnos dessas duas capitaes!

Não haverá um governo benemerito que queira pôr cobro a esses abusos? O Sr. Dr. Delfim Moreira é lá do sul de Minas e não deve ignorar essas tristes cousas.

Centro dos Commissarios de policia

Foi concedida no associado Jacyntho Ferreira da Costa, por morte de sua filha, passada hontem, a primeira beneficencia da novel associação, o que registamos por constituir o facto o inicio dos serviços que o Centro dos Commissarios de Policia tem por fim prestar aos seus componentes.

A menor fallecida tinha o nome de Dolores.

A chegada dos marinheiros portuguezes a Lisboa

LISBOA, 12 (Retardado) (Havas) — O batalhão de marinheiros chegou hoje a esta capital, sendo recebido pelo ministro da Marinha e grande numero de officiaes de terra e mar.

Grande multidão, que se achava nas immediações do cáes, recebeu enthusiasticamente aquellas forças de marinha.

Indemnisação por prestações

O Sr. ministro da Fazenda resolveu permittir ao bacharel João Mendes de Carvalho, procurador da Republica no territorio do Acre, indemnise pela quinta parte de seus vencimentos a divida de 4:262$837, do imposto sobre vencimentos, não descontado em tempo.

Não obedecem á tabella

JUIZ DE FO'RA (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — A tabella do Commissariado continua sendo desobedecida aqui. O toucinho é vendido, a varejo, por dous mil réis o kilo. Os outros generos de primeira necessidade tambem attingiram preços elevadissimos.

O manifesto do P. R. Conservador de Portugal

LISBOA, 13 (Havas) — Foi publicado o manifesto do Partido Republicano Conservador, partido destinado a congregar as forças conservadoras e progressistas do paiz.

O pleito de hoje

A installação das mesas eleitoraes correu normalmente

Os trabalhos proseguem com presteza

Como se verificou, das notas adeante registadas, a installação das mesas eleitoraes correu normalmente, havendo apenas deixado de ser installada uma secção, por falta de comparecimento do juiz presidente. Essa secção foi a 3ª de Campo Grande.

Ainda cedo, e já os trabalhos proseguiam, tão prestos, que ás 11 horas estavam sendo feitas as ultimas chamadas.

1º DISTRICTO

Sacramento

PRIMEIRA SECÇÃO — Escola Polytechnica. Presidente, Dr. Alfredo Russell, juiz de direito da 1ª Vara Civel. Eleitores allistados, 629. Os trabalhos foram installados á hora regimental. Nenhum incidente foi registado até o meio-dia, hora em que se procedia á votação.

SEGUNDA SECÇÃO — Secretaria da Justiça. Presidente, Dr. Renato Carmil, promotor publico. Deviam votar 624 eleitores. Ao meio-dia, em meio da votação, o presidente suspendeu os trabalhos para ser servido o almoço.

TERCEIRA SECÇÃO — Escola Municipal, rua Marechal Floriano. Presidente, Augusto Cesar Matta de Campos. Compareceram os mesarios e os trabalhos foram iniciados á hora regimental. Eleitores 630.

Candelaria

PRIMEIRA SECÇÃO — Directoria Geral dos Telegraphos (praça 15 de Novembro) — A mesa foi installada ás 9 horas da manhã e constituida da fórma seguinte: presidente, Dr. Gregorio Garcia Seabra Junior; secretario, Dr. Roberto Trompowski Junior, e mesarios, Ernani Gomes de Oliveira e Silva e Francisco Valle. A's 9 1/2 se haviam apresentado 15 fiscaes, achando-se a sala repleta de eleitores aguardando a sua vez. A ordem era absoluta.

SEGUNDA SECÇÃO — Edificio do Correio Geral (pavimento terreo) — A installação realisou-se ás 9 horas, com a seguinte constituição de mesa: presidente, Dr Andrade Silva; secretario ad-hoc, João Theotonio Pacheco, e mesarios, Freitas Garcez e Jayme Martins. A' abertura dos trabalhos eleitoraes eram seis os fiscaes que se haviam apresentado. A sala se achava repleta, procedendo-se á chamada na melhor ordem.

S. José

PRIMEIRA SECÇÃO — Escola de Bellas Artes — A mesa foi installada ás 9 horas da manhã, ficando assim constituida: presidente, Dr. Paulino da Silva; escrivão, Manoel Pereira Madruga, e mesarios, José de Carvalho e Alvaro Paes de Barros. Logo á installação da mesa apresentaram-se 24 fiscaes. A's 10 horas era fraco o movimento, iniciando-se a chamada ás 9 1/2 horas.

SEGUNDA SECÇÃO — Bibliotheca Nacional — Installada á hora regulamentar, a mesa foi constituida assim: presidente, Alvaro Silva Lima Pereira; escrivão, Octavio Vieira; mesarios, Alberto Moreira Alves e Alfredo Fernandes Machado. Installou-se á hora regulamentar, apresentando-se 15 fiscaes. A agglomeração de eleitores, ás 10 horas da manhã, era já bastante grande.

Sant'Anna

PRIMEIRA SECÇÃO — Funccionou no predio da agencia da Prefeitura, á rua Frei Caneca n. 42, sob a presidencia do Dr. José Linhares e tendo como mesarios os Srs. Emilio Gennaro da Fonseca Almeida e Henrique Cesar e como secretario o Sr. Felisdoro Gaya. A's 9 horas da manhã foi installada a mesa e, tres minutos após, posto no correio, registado, o officio dando conta da installação. A's 11 horas estava sendo feita a chamada de eleitores, em ordem, sendo grande a affluencia destes.

Houve, até então, dous casos de votos tomados em separado, por não conferirem os nomes dos titulos desses eleitores com os nomes inscriptos na lista de chamada.

SEGUNDA SECÇÃO — Funccionou no predio da escola municipal Barão do Rio Branco, á rua Frei Caneca n. 119, sob a presidencia do Dr. André de Faria Pereira, adjunto de promotor publico, tendo como mesarios os Srs. Mario Imperial e Abel Costa e como secretario o Sr. Sylvestre Torres. A mesa foi installada ás 9 horas, sendo, logo após, registado no correio o respectivo officio. A's 11.15 continuava a chamada, á qual respondiam eleitores em grande numero. Foi esta a secção mais concorrida de Sant'Anna.

TERCEIRA SECÇÃO — Funccionou no predio da escola municipal Benjamin Constant, á praça Onze de Junho, sob a presidencia do Dr. Eloy Angelo de Andrade Camara e tendo como mesarios os Srs. Francisco Manoel Pereira Junior e Fausto Werneck Furquim de Almeida, servindo este de secretario. A's 9 horas da manhã, de accordo com a lei, foi installada a mesa, faltando um mesario, e, pouco depois, remettido pelo correio e registado o officio dando conta dessa installação. A's 11.30 continuava a chamada, tendo até então votado 34 eleitores. A concorrencia de eleitores, nessa secção, segundo o que lá se dizia, estava sendo abaixo da esperada.

Em todas as secções de Sant'Anna estiveram presentes fiscaes dos candidatos á presidencia da Republica e á vaga de senador.

Santo Antonio

PRIMEIRA SECÇÃO — Saude Publica — Presidente, Dr. Ovidio Romero, juiz de direito da 3ª Vara Civel; secretario, Cruz Galvão; mesarios, José Simões Nunes de Souza e José Joaquim Ferreira Junior. Estão allistados nesta secção 792 eleitores. A votação teve inicio á hora regimental, logo após no começo dos trabalhos. Apresentaram-se 23 fiscaes, não tendo sido registado, até á hora em que lá estivemos, nenhum incidente.

SEGUNDA SECÇÃO — Escola Municipal, rua do Rezende 182 — Presidente, Dr. Silva Costa, procurador criminal da Republica. Eleitores allistados 827. O Dr. Silva Costa, logo depois de installados os trabalhos, rejeitou os votos de tres fiscaes que não souberam declarar os nomes de seus candidatos. Estes eleitores são os Srs. Heitor de Freitas Sá Pinto, Dermeval Augusto e Antonio Rocha.

TERCEIRA SECÇÃO—Repartição de Obras Publicas, rua Riachuelo — Presidente, Alfredo Antonio do Couto. Faltou o mesario José Antonio Torres Silva. Esta secção tem allistados 791 eleitores. Os trabalhos foram installados normalmente. Apresentaram-se cerca de 200 fiscaes.

Santa Thereza

SECÇÃO UNICA — Funccionou no predio da Escola Municipal Machado de Assis, á rua do Curvello 50, sob a presidencia do Dr. Sampaio Vianna, juiz de direito da 4ª Vara Criminal, tendo como mesarios os Drs. Julio Valle e Carlos Imbassahy e como secretario o escrevente juramentado Sr. Eloy Vito de Mello. A mesa foi installada ás 9 horas, sendo logo posto no Correio, sob registo, o respectivo officio. A chamada começou ás 10 horas, tendo, dos 885 eleitores da secção, votado, até ás 12,30 minutos, 137. Havia, junto á mesa, quatro fiscaes dos candidatos.

Santa Rita

PRIMEIRA SECÇÃO — Escola Municipal Affonso Penna, na rua Camerino 51 — Presidente, Olympio de Martins Campista, substituto do Juiz Dr. Leopoldo Augusto de Lima, que se acha enfermo; secretario, Luiz Athenalves, e mesarios, Sebastião Guerreiro, não havendo comparecido o outro mesario.

A installação se fez á hora regulamentar, correndo tudo na melhor ordem, conforme declarações do presidente da mesa.

Quando o nosso representante penetrava no edificio da escola, encontrou-se á porta com o Dr. Aurelino Leal, que se achava acompanhado do seu capitão assistente e do major Carlos Reis percorrendo as secções eleitoraes, afim de verificar a marcha ordeira dos trabalhos e providenciar nos casos necessarios. O Dr. Aurelino Leal confessou a sua satisfação em ver que as medidas tomadas no sentido de bem manter a ordem têm surtido o melhor effeito.

SEGUNDA SECÇÃO — Edificio do Externato Pedro II — A installação deu-se ás 9 horas e a mesa ficou assim constituida: presidente, Dr. Alfredo Machado Guimarães Filho; secretario, escrivão Antonio Placido Beja, e mesarios, Americo Metello e José Maria dos Santos. Os fiscaes que se apresentaram logo a seguir á installação da mesa foram sete. O escrivão declarou que o eleitorado carioca é o mais ordeiro possivel, correndo tudo na melhor ordem.

Gambôa

PRIMEIRA SECÇÃO — Rua Barão de São Felix, 92, Agencia da Prefeitura. Presidencia do juiz da Primeira Vara Criminal, Dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo. Trabalhos installados a hora normal. Faltaram muitos eleitores.

SEGUNDA SECÇÃO — Rua Sigma, cáes do porto, edificio da Segunda Pretoria Criminal. Presidencia do Dr. Firmo Mattos de Magalhães, juiz em exercicio da Quinta Pretoria Criminal. Esta secção tem cerca de setecentos eleitores. Faltou um terço.

TERCEIRA SECÇÃO — Edificio da Escola Publica, á rua da Harmonia, 80. Presidente, Dr. Eugenio de Barros, curador dos Ausentes. Foi grande o numero de eleitores ausentes.

QUARTA SECÇÃO — A' ladeira do Faria, 31. Escola Publica. Presidente Sr. Alberto Reeve, tendo como secretario o tabellião do Sexto Officio. Faltaram muitos eleitores.

Gloria

PRIMEIRA SECÇÃO — Escola Rodrigues Alves, á rua do Cattete. Presidencia do juiz Dr. Silva Castro, servindo de mesarios os Srs. Archimedes Soutinho e Henrique Jean Jacques. Esse collegio eleitoral começou a funccionar com toda a regularidade sendo grande a affluencia de votantes.

SEGUNDA SECÇÃO — Edificio do Syllogeu. A segunda secção, presidida pelo Dr. Eduardo Santos, substituto do juiz da 3ª Pretoria Civel. São mesarios os Srs. Antonio Pedroso Reis e José França Ferreira Netto.

TERCEIRA SECÇÃO — Instituto dos Surdos Mudos, presidindo-a o Dr. Miranda Valverde, vº procurador dos Feitos da Fazenda Municipal. Dos mesarios só compareceu um, o Sr. Eduardo Alvarenga Peixoto. O outro, o Dr. Arthur Cherubim, é fallecido e não teve substituto. Quando estivemos neste collegio, juiz e mesario almoçavam.

QUARTA SECÇÃO — Agencia da Prefeitura á rua do Cattete. E' presidente deste collegio o Sr. Baptista Pereira, sendo mesarios os Srs. Lourival Soares e Luiz Gonzaga Malheiros.

QUINTA SECÇÃO — Preside a quinta secção, funccionando na Escola Deodoro, o Dr. Fernando de Magalhães, servindo de escrivão "ad-hoc" o Dr. Alarico Muiz Freire, e de mesarios os Srs. Matheus da Cunha e Floriano Pinto Ferreira.

Lagoa

PRIMEIRA SECÇÃO — Escola Municipal, rua Marquez de Olinda 45. Presidente Dr. Campos Tourinho e mesarios Dr. João Barros Madureira e Francisco Teixeira da Paixão.

SEGUNDA SECÇÃO — Escola Municipal, rua Sorocaba 39. Presidente, o juiz Pedro Delduque de Miranda: mesarios Joaquim Mariano Alves e Francisco Rosa de Freitas, e escrivão, Humberto da Rocha Gomes.

TERCEIRA SECÇÃO — Rua Real Grandeza 169. Presidente, Dr. Pedro Jataby, e mesario, Paulo de Azevedo Pereira, unico que compareceu.

QUARTA SECÇÃO — Escola Municipal Joaquim Nabuco, rua General Severiano 152. Presidente, juiz Edgard Limoeiro, e mesarios, Pinho Mendonça e Gaspar de Albuquerque.

QUINTA SECÇÃO — Ministerio da Agricultura, pavimento terreo. Presidente, Guilherme de Souza Barbosa, e mesarios, Dr. Sergio Cartier e Cyro Costa. Quando ahi estivemos, 12 e 30, já haviam votado 93 eleitores.

Copacabana

SECÇÃO UNICA — Agencia da Prefeitura, 71. Presidente, Dr. Bittencourt Belfort, e mesarios, os Srs. Olympio Teixeira e Raul Xavier. Installação e funccionamento normaes. A's 11 1/2 procedia-se á segunda chamada.

2º DISTRICTO

Espirito Santo

PRIMEIRA SECÇÃO—Deposito Publico, rua Machado Coelho 124. Presidente o Dr. José Antonio de Souza Gomes, escrivão Antonio de Souza Coelho; mesarios Dr. Anor Margarido da Silva e Jorge de Vasconcellos. Nessa secção, a mesa foi installada ás 9 horas da manhã, procedendo-se em seguida á 1ª chamada para votação. Na primeira chamada, havia pouca affluencia de eleitores, correndo o pleito sem incidentes.

SEGUNDA SECÇÃO—Escola Normal. Largo do Estacio de Sá. A mesa foi installada ás 9 horas da manhã, sob a presidencia do Dr. Leopoldo Duque Estrada, juiz da 6ª Pretoria Criminal, tendo como escrivão Octavio Meilhac, e mesarios José Jorge Moreira e Francisco Paula Alvari. A 1ª chamada começou ás 9 e 45, notando-se tambem pouca concorrencia.

S. Christovam

PRIMEIRA SECÇÃO—Internato do Collegio Pedro II. Campo de S. Christovão. A's 9 horas, o juiz Dr. Cesario Alvim installou a mesa, que ficou constituida do escrivão Alvaro Cunha e dos mesarios Julio Alberto Machado e Americo de Freitas, seguindo-se a 1ª chamada dos eleitores.

SEGUNDA SECÇÃO—Escola Nilo Peçanha, avenida Pedro Ivo 255. A installação da mesa verificou-se á hora da lei. Sob a presidencia do 1º promotor publico, Dr. Murillo Fontainha, escrivão João Pereira Caldas e mesarios Mario dos Passos Machado Monteiro e Genaro Lassance. Nesse districto, o pleito corria pela manhã bastante animado.

Andarahy

PRIMEIRA SECÇÃO — Escola publica, rua Major Avila n. 83. Presidente, Dr. Tarquinio de Souza Filho secretario, Benjamin de Andrade Figueira, e mesarios, Octavio da Silva Castilho e Romeu Villaverde de Carvalho. Até ás 11 horas haviam votado 137 eleitores.

SEGUNDA SECÇÃO — Escola publica, rua Visconde de Abaeté 59. Presidente, Dr. Pio Duarte; secretario, João da Costa Pinto; mesario, Francisco Villarde de Carvalho e João Leite de Medeiros. Até ao meio-dia já haviam sido recolhidos 219 votos.

TERCEIRA SECÇÃO — Boulevard 28 de Setembro 170. Presidente, Frederico Fussenkno; secretario, Vital Basellar, e mesario, José de Souza. Votaram até 1 hora 190 eleitores.

Nesta, como nas demais secções, o numero de fiscaes era verdadeiramente "kolossal".

Tijuca

PRIMEIRA SECÇÃO — Agencia da Prefeitura, rua Pinto Figueiredo 11. A mesa foi installada á hora regulamentar e ficou assim composta: presidente, Dr. Freitas Marques, e mesarios, Abilio Cardoso Perrone, Joaquim Gonçalves de Barros e Franklin Araujo.

SEGUNDA SECÇÃO — Escola publica, rua Conde de Bomfim 88. Não houve eleição, por não terem comparecido os mesarios. O presidente, Dr. Gomes de Paiva, fez affixar um edital annunciando o facto. Os eleitores desta secção foram votar na 1ª.

Engenho Velho

SECÇÃO UNICA — Agencia da Prefeitura, praça da Bandeira. Presidente, juiz Albuquerque Mello. Era grande a affluencia de eleitores.

Engenho Novo

PRIMEIRA SECÇÃO — Presidente, Dr. Salgado Filho, 587 eleitores. A's 9 horas e 20 minutos principiou a votação. Até 10 horas já haviam votado 114 e estava a votação na letra I.

SEGUNDA SECÇÃO — Presidencia do Dr. Aldemar Tavares. Faltou o mesario Ary de Oliveira, que votou e retirou-se. A's 10 1/2 horas, já estava sendo feita a ultima chamada.

TERCEIRA SECÇÃO — Presidencia do Dr. João Alves Pedreira Ferreira. São 449 eleitores. O Dr. Vicente Piragibe compareceu e protestou pelo facto de estar sendo feita ainda cedo a 2ª chamada, pois que os eleitores contando com os trabalhos, em geral morosos, não tinham comparecido ás primeiras horas. O presidente resolveu fazer uma 3ª chamada.

Meyer

PRIMEIRA SECÇÃO—Escola, rua Engenho de Dentro 98. Faltaram o presidente, Dr. Buarque de Lima, e o escrivão José Oliveira Machado, que foram substituidos, respectivamente, pelos mesarios Agenor Gonçalves do Amaral e Francisco Garcia Rosa Junior. Tem 501 eleitores. Até o meio-dia tinham se apresentado 90 fiscaes.

SEGUNDA SECÇÃO — Agencia da Prefeitura, rua Dias da Cruz. Presidente, Dr. José Saboya Viriato de Medeiros. Tem 500 eleitores. Installada normalmente.

TERCEIRA SECÇÃO — Escola á rua Archias Cordeiro. Faltou o presidente, juiz Dr. Alvaro Goulart de Oliveira, que foi substituido pelo mesario Walliman Bolsimon Gonçalves Pereira.

(Continua na Ultima Hora)

Excluido do cadastro das firmas allemãs

A' vista da informação do consulado francez em S. Paulo, que declara serem os requerentes naturaes da Alsacia-Lorena e de sentimentos francezes, o Sr. ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que a firma Maurino Weil & C., de S. Paulo, pediu fosse excluida do cadastro das firmas allemãs.

Mas é preciso transporte!

CHRISTINA (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. ministro da Viação determinou á Rêde Sul-Mineira tres dias na semana para transporte de aves para a Capital Federal. Esqueceu-se, porém, de mandar fornecer carros para o transporte. Ainda hoje ficaram aqui 80 jacás por não terem meio de conducção. O prejuizo é grande e são necessarias providencias urgentes.

TIRO 5

Communicam-nos:

"O Sr. tenente instructor recommenda com insistencia aos candidatos a reservistas para exames em junho a indispensavel frequencia ao "stand", onde terão que satisfazer as condições regulamentares de tiro, sem o que não poderão ser submettidos a exame.

A directoria resolveu que nenhum atirador poderá fazer exercicios de tiro, sem que apresente o recibo do mez anterior."

O sul de Minas quer o antigo horario de trens

ANGARHY (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — A população desta zona reclama a mudança do horario da Rêde Sul-Mineira e o restabelecimento do antigo. Já enviou representações, nesse sentido, ao chefe da fiscalisação e ministro da Viação, declarando prejudicial o horario vigente, que, além de tudo, marca sempre um atrazo de cinco e seis horas. Espera-se que o governo attenda o povo de preferencia á companhia, que procura manter um capricho.

Manifestação a um novo prefeito

BOM JESUS (S. Paulo), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Em trem especial chegou hoje aqui o Dr. Lopes, prefeito do municipio, que foi recebido festivamente pela população. A estação estava repleta, fazendo-se representar todas as classes sociaes. Compareceu tambem a officialidade e a banda de musica do tiro 307.

A corrupção politica

Ruy Barbosa fala aos seus conterraneos

(Continuação da 1ª pagina)

O chaos

Não é sem grande emoção que me saem d'alma estas palavras, cheias de turvação e melancolia. Ninguem acompanha a convergencia dessas duas alternativas com anciedade maior do que eu, vendo, como vejo, numa das pontas do indeclinavel dilema, a sorte das instituições brasileiras adunada á dos governos, incuravelmente máos, que as envolvem na sua impopularidade, que são incapazes de medir a gravidade a esta situação, que dormem sobre os perigos na regalada cama dos seus vicios, e, na extremidade opposta do argumento "utrinque feriens", o risco imminente do chaos. Do chaos, digo eu; porque, para a anarchia contemporanea, não ha outro nome. Das formas do captiveiro humano é a mais truculenta e a mais irremediavel. A autocracia que tem uma só cabeça, que se remove de um golpe; a oligarchia tem muitas, mas notorias e sujeitas, mais dia, menos dia, á expiação fatal, a anarchia, esse milhares ou milhões de cabeças, anonymas, innumeraveis, irresponsabilisaveis.

Vulcões no Brasil

Visivel é a imminencia do mal. Longe, porém, de o buscarmos distanciar, para elle endireitamos o rumo, e acceleramos a marcha. Descontente-se embora o povo, isto aqui não é Russia, nem Allemanha! Allemanha e Russia, de mal governadas, se abysmaram na desordem, e mergulharam na barbaria. Nós somos os Brasis. Todos os dias recebemos dos nossos governantes a innoculação da barbaria e da desordem, em que estamos vaccinados. E o Imperio Britannico? E os Estados Unidos? E as outras nações livres? Por que se reformam elles radicalmente? Por que não se revolucionam pacificamente? Porque são terras vulcanisadas pela democracia e pelo amor da liberdade. No solo brasileiro não se conhecem vulcões.

No mundo moral são menos raras as surpresas que no da creação physica. Depois, a respeito desta, quando se pronunciam os observatorios, ninguem lhes contesta as predições. Mas, em politica, si um homem se anima a turvar o optimismo reinante, é contar com a incredulidade. Nunca se viu corôa, constituição ou ordem social, que sossobrasse, antes de bem avisada. Mas tambem, nenhuma houve jamais, que não zombasse dos agouros até o momento da fatalidade.

A oligarcia bahiana

Durmam, pois, os que não acordam sinão com as explosões. Mas uma cousa vos digo, senhores: é que, si os meus receios não erram, si o paiz, resvalando por esta ladeira abaixo, não encontrar quem o tenha na sua mão, nenhuma das oligarchias estaduaes, cuja collaboração nos tem arrastado a esta successão de quedas, cada vez mais desgraçadas, nenhuma terá contribuido mais para o desenlace terminal do que o governo da Bahia. Porque, senhores, nesta Federação de autonomias material ou moralmente arruinadas, nenhuma existe mais mal governada que a do nosso Estado. Mais pessimamente governada, seria necessario dizer; porquanto o vernaculo não repelle de todo a anomalia, e aqui nos achamos frente a frente com um desses casos, em que se precisa de ir além dos superlativos, e ainda os superlativar, para dar idéa approximativa de uma situação em que os excessos da realidade transpõem os mais extremos limites da fantasia. As finanças, meus amigos, são o espelho dos governos, espelho não somente da sua idoneidade administrativa, mas da sua moralidade.

Economia

No individuo mesmo, a economia bem entendida e bem regida, é a flor de quasi todas as outras virtudes: a sobriedade, a previdencia, a modestia, a ordem, a independencia, a honestidade, o respeito do homem aos seus proximos e a si mesmo. Supponde juntas estas prendas e dellas decorrerá, espontaneamente, a moderação, a parcimonia, o tento no despender. Abstrahi-lhe do concurso, e ireis dar no esperdicio, na prodigalidade, na dissipação. Rarissimo será depararem-se-vos, no esbanjador, as qualidades superiores do caracter; e, quando se vos deparem, ainda assim vereis que será sempre com graves descontos. E' com a prudencia no gastar que se remedeiam os erros no passado, se liquidam embaraços do presente, e se acautelam as contingencias do porvir. Ella nos methodisa a vida, nos escuda a tranquillidade, nos desassombra o trabalho e, costumando-nos a menos largueza comnosco, nos dá para mais generosidade com os nossos similhantes.

Na gerencia das cousas do Estado, esse dote inestimavel prima a todos os demais, e de todos os demais exprime a condição fundamental. Ahi mais ainda que nas relações particulares, a economia constitue a quinta essencia, o transsumpto, a synthese da boa administração, da verdadeira politica, da liberdade bem ordenada, do governo do povo pelo póvo. Quando o systema representativo degenera, quando a politica se transvia da nação para os corrilhos, quando a administração, em vez de administrar desadministra, relanceae os olhos ao registo da machina, e vereis que a economia desappareceu dos costumes do governo; e, vice-versa, em averiguando que a fortuna publica se desbarata, não ha mais duvidas que tirar: podeis estar certos de que a nação abandonou o governo de si mesma, de que a politica usurpou a soberania nacional, de que a administração tende a se converter, si já se não converteu, na organisação do latrocinio irresponsavel.

Republica?

Eis o de que soffre o Brasil. No Brasil a economia desappareceu com o governo representativo. Não ha debaixo do céo falsidade maior que a da Republica Brasileira. Republica? Isso não. Nem de longe: réprivada. O Brasil não é uma Republica: é uma réprivada. Privada, em todos os sentidos. Não existe o vocabulo? Pois força é fundar o neologismo. Na Republica a administração é cousa do publico; na réprivada, privança, é dominio dos privados, é logradouro privativo dos que privam com os açambarcadores do patrimonio commum, e exercem privadamente a tutela da Nação. Entregue, assim, á absorvencia do interesse privado, sobreposto em absoluto ao interesse publico, a Republica se desnaturou em réprivada. Perdoem-se o nome, que é necessario, por ser verdadeiro e não ter succedaneo em lingua conhecida. Dest'arte, senhores, perdendo o caracter de administração publica, deixando a natureza de administração commettida ao publico, pelo publico e para o publico, a nossa administração caiu na clandestinidade, no segredo, na condição das cousas de negocio, das cousas de familia e das cousas de associação privada. Não das cousas de associação privada, não das cousas de familia, não das cousas de negocio, quando são licitas e se tratam licitamente; mas quando são excusas, quando são defesas, quando são criminosas, quando representam a subtracção do alheio, a exploração do que não é nosso, o enriquecimento á custa da substancia dos nossos semelhantes. E, aqui, os nossos semelhantes não são uns ou outros individuos, lesados por estes ou aquelles; são todo um paiz, o Estado todo, toda a Nação inteira.

Dilapidação

Por isso, descendo assim de Republica a réprivada, o Brasil desceu da entidade, que era, existente por si mesma e para si mesma, á condição dos viventes que se criam para nutrição de outros. E' um paiz reduzido a pasto de seus governantes; é "anima vilis" dos seus charlatães, um paiz vacca de leite, um paiz gado de açougue, um paiz carniça de hospital. Sua administração, sua politica, seu governo, fundados na incompetencia, regidos pelo nepotismo, arruinados pelo desbarato financeiro resumem-se numa só palavra: delapidação. Delapidação geral, total, universal. Delapidação, isto é, desperdicio. Delapidação, isto é, roubo. Delapidação, isto é, descredito. Delapidação, isto é, encravilhamento. Delapidação, isto é, miseria; isto é, ruina; isto é, bancarrôta; isto é, deshonra; isto é, anarchia.

Quem são os diffamadores?

Mas, do opprobio dessa doença não haverá, talvez, no Brasil, tão consummado exemplo como o da administração, o da politica, o do governo deste Estado. Creio que terei errado no talvez; melhor acertareis si o tirardes. Já lhes ouço a vozeria. Ahi vão elles dizer que eu sou o pasquim vivo da reputação bahiana. Interessantes, esses batuqueiros do ridiculo estribilho. Era uma vez um bairro de uma cidade, onde as michelas haviam posto o seu reinado. Os escandalos do porneio não tardaram em ultrapassar os limites da circumscripção monopolisada pela bella gente do meretricio. Mas, quando ruas circumvisinhas começaram a se alvorotar com os desmanchos da crápula ali encantoada, quando os orgãos da moral publica entraram a bradar contra os desaforos das Messalinas, quando as autoridades principiaram a devassar, a inquirir, a cortar na licença das marafonas, as alcovas arderam em indignação, e do interior dos lupanares, abrazados em santa revolta, se levantou ao céo um clamor de raivas e phrenesis, de ataques de nervos e gritos de hesteria contra os detractores daquella boa sociedade. Era a policia, era a imprensa, eram as familias, as que a diffamavam. Diffamavam as senhoras. Diffamavam a cidade. Diffamavam o povo. Tudo era diffamação e diffamado estava tudo, porque se queria obrigar á decencia o bairro suspeito, ou despejal-o da ralé escandalosa. Deste modo, senhores, do mesmo modo, os que diffamam um individuo, uma localidade, uma provincia, uma Nação, não são os que, no governo, a desgovernam, a opprimem, a empobrecem, a corrompem, a anarchisam; não são os que, na administração, a desorganisam, a estragam, a balburdiam, a levam á fallencia; não são os que, senhores do poder, o exploram, o rebaixam, o malquistam, o atiram contra a lei, o pervertem da moral, o reduzem a flagello dos administrados; não são os que, arbitros das finanças, e com uma receita em preamar inaudita, não pagam ao funccionalismo, não pagam ao professorado, não pagam á magistratura, não pagam aos credores, externos ou internos, não pagam aos depositantes das Caixas Economicas, não pagam aos orphãos, não pagam a ninguem, sinão aos seus amigos, aos seus socios, aos seus abarcadores e rebateadores. O detractor da Bahia sou eu, que nunca tive a honra de a administrar; eu, que nunca exerci ascendente nenhum sobre os meus administradores e os seus financeiros, sobre os seus governadores e os seus ministros; eu, que demonstrei ao inventor da administração actual o erro da sua escolha; eu, que lhe evidenciei a indecencia do seu caracter; eu, que lhe vaticinei a fallencia da sua gestão; eu, que, nunca ouvido nem cheirado no menor dos seus actos, contemplo de longe, ha tres annos, o rolar desta incapacidade e, o suppurar desta immoralidade, o rebentar desta calamidade; eu, o espectador; eu, a testemunha; eu, o protestante; eu, a vigia desprezada, o avisador importuno, o censor desinteresseiro, o critico justo; eu é que sou o detractor da Bahia, por dar á voz da Bahia o éco de todas as minhas forças, por mostrar que a Bahia não é cumplice dos seus corruptores, por estabelecer entre os oppressores e os opprimidos, na Bahia, as balisas da verdade.

Medi bem as consequencias desta sophisteria, não sei se diga irrisoria, se atrevida. Quem será, que desmoralisa um paiz? O ladrão, que rouba? O scelerado, que mata? O libertino, que prostitue? O concubinario, que adultera? O bordeleiro, que crapuleia? O empregado, que prevarica? O financeiro, que pilha? O juiz, que mercadeja? O legislador, que trafica? O espião, que delata? O soldado, que deserta? O general, que capitula? O patriota, que trae? Não, senhores, não. O que desconceitua uma nação é o escrupulo dos seus moralistas, é a severidade dos seus sacerdotes, é a intransigencia dos seus jornaes, é a energia dos seus tribunos, é a vigilancia da sua policia, é o rigor dos seus magistrados, é o proselytismo dos seus reformadores, é o zelo dos orgãos da sua consciencia, é o fervor dos amigos do bem no lutar contra a immoralidade, no apostolar contra os vicios, no clamar contra os crimes, no desmascarar a baixeza, a subserviencia, a corrupção, no apontar ao despreso publico, á reacção publica, ao castigo publico as lamas, os attentados impunes, as prepotencias irdroices victoriosas, as nullidades coroadas, responsaveis, a ostentação do mal, sobranceiro, prospero cortejado, inaccessivel á justiça.

O inimigo-mor da Bahia

E' desta maneira que me vejo capitulado em inimigo da Bahia, seu inimigo-mór; porque, orador que não se allicia, liberal que não se rende, legislador que não se compra, juiz que não se acompadra, amando a Bahia nas tradições da sua historia, nos sentimentos do seu povo, nas aspirações da sua intellectualidade, não me inscrevo na rabadilha dos seus mandões, não perdôo a malta dos seus exploradores, não dou a menor importancia aos rancores das suas aves de rapina pelo que, aqui estou, sem lhes reconhecer autoridade, para me darem licença de ser bahiano, rindo-me da sua pretenção a me trancarem as portas da Bahia, e conhecendo bastante o coração de nossa terra, para lhes dizer que, dahi, onde elles não entrarão nunca, emquanto esse coração palpitar, dahi nenhum poder humano me arrancará, vivo ou morto.

Inaudito

Si, algum dia, transportas estas aberrações da decomposição republicana entre nós, a curiosidade dos nossos descendentes achar interesse em crear um museu de theratologia Historica, acredito que estes ultimos annos da nossa administração estadual lhe fornecerão exemplos de monstruosidades, capazes de campear com as allucinações da cabeça mais desvairada. Já vimos, num dos Estados brasileiros, hoje, felizmente, livre desses máos sonhos realisados, já vimos, digo, abrirem os tribunaes mediante ordens de "habeas-corpus", as portas das cadeias, soltando réos e condemnados, por não haver no Thesouro com que lhes dar de comer. Mas esses e outros casos, positivamente incriveis tinham origem na depressão das rendas estaduaes, devida, juntamente, a erros administrativos e a causas economicas estranhas á culpa dos governos. O que a chronica financeira da Bahia, porém, nestes ultimos annos, nos tem dado a ver, não encontra categoria conhecida na classificação dos assombros e disparates. Quando, sob a pressão de crises economicas ou desconcertos administrativos, decresce a receita publica, ás finanças de um Estado sem credito podem ser levadas, mais ou menos rapidamente, a todas as miserias, vergonhas e horrores da impontualidade. Mas descer, nesses horrores, nessas vergonhas, nessas miserias, até os ultimos extremos conhecidos, sinão além delles, precisamente quando a receita publica se eleva, de subito, a inauditas alturas, quando ella, em dous ou tres annos, dobra e tresdobra, só aqui se viu, só agora, só debaixo do governo actual da Bahia. Graças á alta do valor em todos os productos da nossa lavoura e industria, os industriaes e agricultores bahianos enriqueceram, prosperou o seu commercio, a condição economica do Estado, repentinamente, melhorou, aqui, nas cidades como nos campos, no littoral, como nos sertões, e, par a par, a renda publica, do seu nivel anterior, dos mil contos, em que se achava, alçou-se, de improviso, ao duplo, galgou, acceleradamente, do duplo ao triplo, numa ascenção vertiginosa. Mas, ao mesmo tempo que o volume da arrecadação engrossava, baixava, no governo do Estado, a pontualidade, entrava o calote no regimen ordinario das relações do Thesouro com os

(Continúa na Ultima Hora.)

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O PLEITO DE HOJE

Nas secções distantes do 2º districto carioca

A pressão no interior e alguns resultados

SEGUNDO DISTRICTO

Jacarépaguá

SECÇÃO UNICA — Agencia da Prefeitura — Presidente, Dr. Constante de Figueiredo; secretario, Julio Vara. Só compareceu um mesario, o Sr. Nelson de Almeida Cardoso.

Inhaúma

PRIMEIRA SECÇÃO — Rua Engenho de Dentro 98. Escola Municipal. Presidente, Dr. Enrico Cruz, juiz. Mesarios, Manoel Fernandes Pinheiro e Honorio Figueira; secretario, Mario Ramos.

SEGUNDA SECÇÃO — Escola, á rua Tavares, Encantado. Presidente, Dr. Sylvio Martins Teixeira; mesarios, Dr. José Cyrillo Castex; secretario, Carlos Eduardo Wolker. A's 11 1|2 horas já havia sido iniciada a segunda chamada.

TERCEIRA SECÇÃO — Rua Manoel Victorino 519, escola publica. Presidente, Dr. Alvaro Borgeth. Mesario, Curiacio de Azevedo; secretario, Antonio Vianna.

QUARTA SECÇÃO — Rua Vital 26 (Quintino Bocayuva). Escola publica. Presidente, Dr. Mario Tobias Figueira de Mello, promotor. Mesarios Roberto Martins Vianna e Luiz Bernardino da Costa. Secretario, capitão Lydio Lima.

QUINTA SECÇÃO —Rua José dos Reis 166. Sétima Pretoria Civel. Presidente, Alberico Freire de Sant'Anna; mesarios, Anysio Ribeiro Pinto e Tertuliano Neiva Bandeira; secretario, José Soares Barbosa Junior. A's 11 horas principiou a chamada.

Irajá

PRIMEIRA SECÇÃO — Escola do largo de Madureira — Presidente, Dr. Luiz de Moraes Jardim, juiz supplente da 1ª Pretoria Criminal. Os trabalhos foram installados ás 9 horas da manhã.

Após a confecção da acta, o juiz procedeu á chamada dos fiscaes. O escrutinio estava correndo normalmente. Serviu de secretario Francisco Manoel de Moraes, e de mesarios: Ernesto Leão e André Victor Vilão.

SEGUNDA SECÇÃO — Installada á rua da Estação, na Penha — Presidida pelo Sr. Dr. Frederico da Silva Ferreira, servindo de mesarios os eleitores Dr. Manoel de Souza Machado Junior e Ignacio Brigio Novaes Machado, e secretario o Sr. Dr. João Diogo Malcher da Cunha.

O trabalho eleitoral principiou ás 9 horas e ás 11 a chamada estava na letra F.

Campo Grande

PRIMEIRA SECÇÃO — Juizo da 8ª Pretoria Civel — A mesa foi installada á hora regulamentar, ficando assim constituida: presidente, Antonio de Oliveira Castro, e mesarios, Candido Magalhães e Euclydes Soares. O movimento foi regular e não houve incidente algum.

SEGUNDA SECÇÃO — Escola Publica, praça João Eberardo — Os trabalhos começaram á hora regulamentar e a mesa ficou assim composta: presidente, Dr. Christiano Brasil, e mesarios, Sebastião Menezes e José Nascimento. Houve regular movimento.

TERCEIRA SECÇÃO — Não funccionou por não ter comparecido o presidente, Dr. Teixeira de Barros, e ter fallecido um dos mesarios. Compareceu o mesario Octavio de Alcantara. Os eleitores desta secção foram votar na segunda.

Curato de Santa Cruz

PRIMEIRA SECÇÃO — Secretaria do Matadouro Municipal — Foi installada a mesa na hora regulamentar, ficando composta pelo: presidente, Dr. Cesario Alvim, e mesarios, Onesimo Coelho e Cancio Netto.

SEGUNDA SECÇÃO — Escola Publica D. João VI (Santa Cruz)—Installada á hora propria. A mesa compõe-se do: presidente, Dr. Galdino Siqueira, e mesarios, Almeida Reis e Carolino Coelho. Houve regular movimento nestas duas secções.

Guaratiba

SECÇÃO UNICA — Escola Raymundo Corrêa — Foi installada a mesa á hora regulamentar, ficando assim composta: presidente, Dr. João Basilio Ferreira da Silva, e mesarios, Mario Barroso e José Felix Pacheco Junior.

Nas ilhas

As secções 1ª e 2ª das ilhas, situadas na estação telegraphica de Zumby e Escola da praia Formosa 41, Ilha do Governador, funccionaram normalmente.

Conferencias no Cattete

Os ministros da Justiça, Guerra, Viação, Agricultura e Fazenda, e o chefe de policia, em horas differentes, conferenciaram hoje, com o Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio.

O policiamento

O policiamento de todas as secções eleitoraes, em todo o Districto Federal, estava sendo feito, de modo o mais correcto possivel.

A cidade em perfeita calma

O Sr. ministro da Justiça compareceu, hoje, ao seu gabinete, informando-se do que occorria na cidade, durante as eleições. S. Ex. recebeu, em conferencia, o Sr. chefe de policia e o commandante da Brigada Policial, que lhe communicaram estar a cidade em perfeita calma, não se tendo verificado nenhuma perturbação da ordem publica.

O governador da Bahia telegrapha ao Sr. Delfim

O Dr. Delfim Moreira recebeu do Dr. Antonio Moniz, governador da Bahia, o seguinte telegramma:

"Levo ao conhecimento de V. Ex. acaba terminar conferencia senador Ruy Barbosa no Polytheama, não occorrendo nenhum incidente. Ali compareceu, com o seu ajudante de ordens, o Sr. secretario da Segurança Publica. Reina completa paz cidade. Cordiaes saudações. — (A.) Antonio Moniz."

O governador da Bahia ao ministro do Interior

O Sr. ministro da Justiça recebeu hoje, os seguintes telegrammas:

"Conferencia Ruy Barbosa, no Polytheama, acaba de terminar sem incidente algum. O secretario de policia ali esteve com o ajudante de ordens.

Reina, na cidade, completa paz, apezar das provocações dos partidarios de Ruy. Informam-me que a conferencia Ruy teve a mesma orientação das feitas ahi, S. Paulo e Minas. Abraços. — Antonio Moniz."

"Cidade completa paz, apezar das provocações ruyistas intolerantes. Discurso de Ruy foi uma catilinaria contra todos que não acceitaram a sua candidatura. Nella entrou Epitacio, cuja inelegibilidade arguiu. Hontem, partidarios Ruy affixaram boletins em nome da Agencia Americana, dizendo que Epitacio desistiu, enviando tambem telegramma para o interior. O director da Agencia, conhecedor do facto desmentiu os boletins profusamente espalhados. Indo director Agencia assistir conferencia Ruy, foi expulso por Francisco Calmon, que ameaçou esbordoal-o. — Antonio Moniz."

A fiscalisação das classes conservadoras foi severa

Em todas as secções que visitámos, encontrámos, e por diversas vezes, os directores politicos das classes conservadoras, Dr. Herbert Moses e Adhemar Moreira Dutra, que providenciaram e se orientaram sobre o movimento pró-Ruy-Octacilio.

A apuração

O primeiro resultado da apuração eleitoral do Districto Federal veiu ás 4 horas da tarde. Coube a primazia á 5ª secção da Gloria, em que Ruy Barbosa teve dous terços a mais que o seu competidor, Epitacio Pessoa. Do mesmo modo, o Sr. Camará teve tambem dous terços quasi a mais que seu competidor á senatoria, Sr. Pedro Reis.

Diversas secções continuavam os trabalhos de apuração.

Os processos do governo paulista: pressão e fraude

Do nosso confrade Dr. Julio Mesquita, director do "Estado de S. Paulo", recebemos o seguinte despacho:

"S. Paulo, 13. — A eleição corre calma, mas sob a mais terrivel pressão. Em Santa Ernestina, hontem, á noite, lavrou-se acta com votação só para Epitacio. Em Guarulhos, hoje, ás 7 horas da manhã, tambem se lavrou acta com 52 votos para Epitacio e 2 para Ruy. Em Cotia desappareceram os livros eleitoraes. Nesta capital agentes governistas, acompanhados de secretas, percorrem as secções eleitoraes. Ainda assim parece que Ruy Barbosa vencerá. A todos recommendo prudencia, preferindo que se retirem os eleitores para casa, sem votar, a que o façam á custa de reacção, capaz de determinar tumultos. Acabo de receber telegramma de Uberaba, Estado de Minas, communicando-me não ter havido ali eleição por não se formarem as mesas. Ruy Barbosa, teria ali uma absoluta maioria. — Cordeaes saudações — Julio Mesquita."

Recebemos o seguinte telegramma de São Paulo: "O chefe politico situacionista, em Santo Amaro, cercado de soldados toma os titulos dos eleitores e só os dá, bem como a chapa, a quem vota em Epitacio. — Julio de Mesquita."

Os procesoos do situacionismo mineiro

De Uberaba recebemos o seguinte telegramma:

"Uberaba (Minas), 13 — O comité pró-Ruy Barbosa, desta cidade, protesta energicamente, a bem da defesa dos interesses superiores da cara patria, contra a attitude arbitraria e vergonhoso procedimento dos mesarios e escrivães das mesas eleitoraes desta cidade, que não compareceram á hora marcada pela lei para a formação das mesas eleitoraes. Pedimos communicar a toda a imprensa ahi esse acto violento, que muito depõe contra o regimen republicano. A maioria absoluta do eleitorado da cidade é ruysta. Nas tres secções só appareceram os presidentes das mesas, faltando todos os mesarios e escrivães. O eleitorado está indignado, pois era certa a victoria de Ruy Barbosa. E' impossivel votar em cartorios, porque estes estão fechados e os respectivos escrivães ausentes. Saudações — Comité Pró-Ruy Barbosa."

O Comité Pró-Ruy Barbosa recebeu o seguinte telegramma:

"Uberabinha (Minas), 12 — O governo do Estado acaba de mandar força para a visinha cidade de Araguary, afim de coagir o povo a votar no Sr. Epitacio Pessoa. Pedimos a sua urgente intervenção afim do governo do Estado cumprir a sua palavra, assegurando liberdade nas urnas. Pelo comité. — Carmo Giffoni."

A situação na Bahia

BAHIA, 13 (Serviço especial da A NOITE)— O pleito começou ás 10 horas da manhã. Não tem havido perturbação da ordem. Todavia, a opinião publica mostra-se apprehensiva, apezar dos protestos que o governo faz de garantir a liberdade de voto.

Em Minas

BELLO HORIZONTE, 13 (Serviço especial da A NOITE) — O pleito presidencial correu regularmente nesta capital. A votação ficou assim distribuida: Ruy Barbosa, 225 votos; Epitacio Pessoa, 517.

JUIZ DE FO'RA (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — O resultado das eleições na 1ª secção desta cidade foi: Ruy, 219 votos; Epitacio, 144.

JUIZ DE FO'RA (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — O resultado da eleição presidencial na segunda secção eleitoral desta cidade é o seguinte: Ruy Barbosa, 215 votos; Epitacio Pessoa, 114.

JUIZ DE FO'RA (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Apezar do máo tempo começaram com enorme animação os trabalhos eleitoraes. Compareceram mais de mil eleitores situacionistas, desenvolvendo uma terrivel cabala. Mas, mesmo assim, parece assegurada a victoria de Ruy Barbosa.

OURO PRETO (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — A classe academica apoiada pelas classes liberaes, commercial e operaria, realisou um imponente "meeting" pró-Ruy. Falaram os Drs. Castro Magalhães, Alvaro Magalhães e academicos Pedro Spyer, Ordalino Reis, Manso Brochado e outros, que empolgaram a multidão.

BARBACENA (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Mão grado pequenas irregularidades, por parte dos epitacistas, o pleito presidencial aqui, na cidade, correu bem. O resultado foi o seguinte: Ruy Barbosa, 190 votos; Epitacio Pessoa, 376. Espera-se grande victoria, nos districtos, da candidatura Ruy.

LAVRAS (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Ruy Barbosa teve aqui 85 votos e Epitacio 114.

MAR DE HESPANHA (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Resultado da eleição: Epitacio 246 votos e Ruy 50.

Recebemos de S. Pedro do Pequiry, em Minas, o seguinte telegramma:

"Apezar da chuva torrencial, a eleição correu animada, havendo a maxima liberdade no pleito. O senador Ruy obteve 20 votos e Epitacio 67. — José Maria Dutra."

—Dos nossos confrades do "Correio de Minas", de Juiz de Fóra, recebemos o seguinte despacho:

"Juiz de Fóra, 13 — Na cidade, Ruy Barbosa está victorioso. São muito enthusiasticas as manifestações festivas do povo."

OURO PRETO (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — A eleição para presidente da Republica correu aqui calmamente, sendo este o seu resultado: Ruy Barbosa, 75 votos; Epitacio Pessoa, 201.

No E. do Rio — Pretendiam-se coagidos

A's 3 horas da tarde, o deputado fluminense Dr. Lengruber Filho, nos telephonou communicando que o pleito no Estado do Rio corria normamelmente, não havendo até então, nenhum incidente desagradavel, a não ser o occorrido no 5º districto de Nictheroy (Barreto).

Ahi, segundo o que nos communicou o deputado fluminense, as opposições colligadas, prevendo que fossem fragorosamente derrotados, lançaram mão de um "truc" para burlar a eleição: appellaram para o deputado Norival de Freitas, para que este conseguisse que dous mesarios, seus amigos, abandonassem a secção, allegando coacção. Sabedor disso, o chefe de policia de Nictheroy compareceu ao local e verificou não haver nenhuma coacção. Apezar disso, os dous mesarios referidos, se retiraram, para que a secção não funccionasse, como não funccionou.

Disse-nos ainda o Dr. Lengruber, que, elle, com cerca de 200 eleitores, depois dessa occorrencia, tomou um bonde especial, para fazer a votação na sessão mais proxima.

O pleito aqui, terminou o deputado fluminense, vae dar uma grande maioria ao conselheiro Ruy Barbosa.

MACAHE' (E. do Rio), 13 (Serviço especial da A NOITE) — O resultado da eleição de hoje, nesta cidade, dá ao senador Ruy Barbosa 132 suffragios e 88 ao senador Epitacio Pessoa.

MANGARATIBA (E. do Rio), 13 (Serviço especial da A NOITE) — E' este o resultado das eleições presidenciaes no segundo districto deste municipio: Ruy Barbosa, 59; Epitacio Pessoa, 21. O pleito está correndo animado. Faltam ainda os resultados dos primeiro e terceiro districto.

BARRA DE ITABAPOANA (E. do Rio), 13 (Serviço especial da A NOITE) — O resultado da eleição para presidente da Republica aqui é o seguinte: Ruy Barbosa, 36; Epitacio Pessoa, 6. Reina animação e calma.

FRIBURGO (E. do Rio), 13 (Serviço especial da NOITE) — O pleito funcciona, aqui, na mais completa ordem. O juiz Adolpho Macario preside-o, embora houvesse declarado, em carta publicada no jornal "O Estado", que passaria o exercicio. Devido á chuva, que cae, ha pouca concorrencia de eleitores. Está assegurada a victoria do senador Ruy Barbosa, bem como do candidato á deputação federal, Sr. Manoel Reis, por uma boa maioria.

O presidente da Camara Municipal de Barra do Pirahy, por um telephonema, nos communicou, ás 4 e meia, que o resultado das eleições em Mendes, faltando ainda tres secções, era, nesse momento, a seguinte: Ruy Barbosa, 423 votos; Epitacio Pessoa, 97.

Recebemos o seguinte despacho:

"São Fidelis (Estado do Rio), 13 — O resultado do pleito em quatro secções da cidade foi o seguinte: Ruy Barbosa, 249 votos; Epitacio Pessoa, 68. — Elysio de Araujo."

NOVA IGUASSU' (E. do Rio), 13 (Serviço especial da A NOITE) — As eleições aqui correram bem. O Sr. Firmino Gondim Cabral, agente da estação, fez todo o pessoal da estrada votar no senador Epitacio, rasgando todas as cedulas com o nome do senador Ruy Barbosa, que lhe eram mostradas. A votação ao senador Epitacio Pessoa, neste municipio, é devida a esse Sr. Gondim, visto o Sr. Manoel Reis, candidato á deputação federal, votar em Ruy Barbosa, em quem tambem votou o partido do coronel França Soares, que aconselha, porém, a votação para deputado no Dr. Joaquim Moreira.

MAGDALENA (E. do Rio), 13 (Serviço especial da A NOITE) — A eleição apresenta-se animada, mas sempre na melhor ordem. Ruy Barbosa deve vencer nesse municipio.

Recebemos o seguinte telegramma:

"Nictheroy (E. do Rio), 13 — Os abaixo assignados, mesarios da sexta secção eleitoral do Rio Bonito, resolveram dissolver a referida secção deante da falta de garantias, recusadas pelo governo. Protestam publicamente contra tal violencia. — Capitão Victorino Sobrinho, Manoel Gonçalves Nunes."

Communicam-nos:

"Pela apuração feita pela "Gazeta de Nova Iguassu", o resultado do pleito naquelle municipio fluminense, faltando apenas alguns districtos ruraes, é o seguinte: Ruy Barbosa, 815 votos; Epitacio Pessoa, 14 votos. Reina grande enthusiasmo no seio da população. Todos os partidos locaes suffragaram o candidato nacional."

Communicam-nos os seguintes resultados:

NICTHEROY — 2º districto — Ruy, 122; Epitacio, 40.

ITABORAHY — Uma secção — Ruy, 45; Epitacio, 0.

PARAHYBA DO SUL — Secção do Areal — Ruy, 69; Epitacio, 1.

CANTAGALLO, cidade — Ruy, 101; Epitacio, 39.

BARRA DO PIRAHY, faltando tres secções — Ruy, 423; Epitacio, 97.

REZENDE — Resultado de quatro districtos — Ruy, 477; Epitacio, 283.

MACAHE', cidade — Ruy, 132; Epitacio, 38.

CAMPOS — Tres secções da cidade — Ruy, 187; Epitacio, 32.

No Espirito Santo

O Dr. Caio Monteiro de Barros recebeu o seguinte telegramma de Victoria, no Espirito Santo:

"Victoria estupenda. Viva democracia. Abraços. (A.) — Oswaldo Martins Ferreira."

O candidato dos germanophilos

PORTO ALEGRE (R. G. do Sul), 13 (Serviço especial da A NOITE) — A eleição correu calma. O elemento germanophilo vota, cerrado, no Sr. Epitacio Pessoa, como protesto contra Ruy Barbosa.

Um promotor publico que se recommenda ao Sr. Arthur Bernardes

RIO BRANCO (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Consta que o governo do Estado impõe fortemente a candidatura Epitacio. Apezar disso [illegible]. O promotor publico rasgou, com [illegible] um retrato de Ruy.

Dom vistas ao Dr. João Ribeiro

CACHOEIRA (Bahia), 13 (Serviço especial da A NOITE) — O fiscal do consumo Oscar Rozendo, desta circumscripção, desrespeitando a circular do ministro da Fazenda, que recommenda [illegible] presidindo [illegible] em galopim eleitoral, ameaçando os [illegible] em Epitacio. A paixão politica chegou ao ponto de [illegible] das pequenas fabricas de charutos [illegible] rebeque [illegible] physicamente os pobres industriaes indefesos.

Um caso estranho

Feriu, fugiu e morreu

Estranho esse caso occorrido hoje, á tarde, na Cidade Nova. Dous homens lutaram; um delles, o estucador Manoel Caetano Moura, morador á rua da Matriz, 2, apanhando uma pedra do calçamento da rua, onde a luta se tinha travado, a de Marquez de Pombal, jogou-a sobre o contendor, o operario João Martins de Souza, residente á rua General Pedra, 169, ferindo-o levemente.

Como accorressem populares, Caetano abandonou a luta e fugiu em vertiginosa carreira em direcção á cancella da Central, na rua da America, para atravessar a linha ferrea.

Ao chegar ali, porém, entrou a deitar sangue pela bocca, atacado de forte hemoptyse, vindo á fallecer momentos depois.

A policia, que já tomára conhecimento da aggressão por elle feita, fez remover o cadaver para o necroterio.

As decisões escriptas a machina podem ser acceitas

O Sr. ministro da Fazenda approvou o acto pelo qual o delegado fiscal em Alagoas resolveu acceitar, como valida para todos os effeitos, uma decisão escripta a machina em um processo iniciado na Collectoria Federal de Santa Luzia do Norte, naquelle Estado.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): — tempo instavel; temperatura em ascensão.

Districto Federal e Nictheroy: — tempo ligeiramente instavel (1); pouca probabilidade de trovoada (3); temperatura em ascensão (2); ventos normaes (2).

Escala de probabilidades: (1) muito provavel, (2) provavel, (3) algumas probabilidades.

Nota — Bom serviço telegraphico.

O «Itapacy» chegou do norte

Procedente de Aracajú, chegou á tarde em nosso porto o paquete nacional "Itapacy", trazendo 19 passageiros para o Rio e diversos generos consignados á firma Lage Irmãos.

A corrupção politica

Ruy Barbosa fala aos seus conterraneos

(Continuação da 2ª pagina).

credores publicos, e cessava de haver com que pagar o que se devia. Cessava, como, senhores, si as arcas do erario se abarrotavam de uma receita crescente? Cessava, como, si o producto das contribuições collectadas tresdobrava? Cessava, como, si dest'arte, as avaliações orçamentarias da renda estavam todas excedidas? Cessava, como, si arrecadando-se mais do que o orçamento calculava obter, necessariamente, em logar de mingua, deviam existir sobras, e sobras consideraveis, polpudas sobras, sobras vultuosas no balanço entre a receita e a despesa?

Ladrões

Singular espectaculo o de um vaso, que, quanto mais liquido recebe, menos contém; o da maré, que quanto mais agua junta, mais rasa está; o de um reservatorio, que quanto mais se enche, mais vasio se acha. E' de se aturdir a gente. Mas a chave do enigma, não ha bestunto ahi que com ella não dê, sem trabalho. Quando os canos suppridores borbotam em cheio na caixa, e, todavia, o nivel do liquido recolhido vae minguando no receptaculo, claro está o negocio. Ha ladrões pelo fundo. O', senhores, não vos horrorise o nome. Quem seria capaz de suppôr que na administração publica se ladroeje? Longe, longe de mim tal pensamento. Mas a publica administração tambem está sujeita ás leis da physica. E o caso é um desses, que o bombeiro ali da esquina não coçaria a cabeça, para destrinçar: si os tubos, por cima, despejam cada vez mais no collector, e o liquido, no collector vae descendo, em vez de subir, não se ha mistér de mandar por enfendeiros. Qualquer funileiro vos resolverá o problema. E' que, no deposito, ha ladrões por baixo. Ladrões? Entendei-me bem. Falo de ladrões em sentido technico, da mesma sorte como qualquer obreiro em trabalhos hydraulicos vos falaria. Ladrões não são ahi essa feia cousa, que andaes a maliciar. Os ladrões são uns furos na base da caixa d'agua, ou aos seus lados, uns orificiosinhos calados e dissimulados, talvez postos ali de industria, talvez abertos da ferrugem. Sua acção furtiva é continua e, si são muitos, não ha mãos a medir na escapa. Ensanchem, quanto quizerem a bocca ao reservatorio. Golfem-lhe dentro o que der, tudo o que der o encanamento. Tempo perdido. Quanto lhe metterdes pela entrada, tanto se lhe surripiará e esvairá por esses desvios subtis, cuja obra ninguem vê, mas que zomba da vossa. E será só ahi que haja ladrões? Passemos da physica ao mundo vivo. Demos um olhar ao reino das plantas. São creaturas viventes, poderiam defender-se. Mas os ladrões as comem, e ellas não lhes resistem. Correi o jardim, ou o pomar. Lá estão pompeando uns vistosos enxertos. Aqui, no primeiro encontro, uma roseira. Ali, uma vide. Acolá, no laranjal, um garrido exemplar de laranjeira já em flor. Mas descei a vista, descei-a até o pé, até a beira da raiz. Não divisaes aqui, no caule, quasi pegado com a terra, aquelle olho, que se começa de abrir? Não estaes vendo, ali, esgueirando-se da cepa, que o deixa romper, esse rebento, ainda tenro, mas já erecto? Não reparaes, acolá, naquella vergontea, que, de junto ao chão, rasgou a cortex da laranjeira, cresce para cima, empinada, coroando-se dos primeiros foliolos, dá em alvoroço no verde claro das suas esperanças? Pois, senhores, ladrões, nem mais nem menos que ladrões. Deixem-n'os ficar, deixem-n'os medrar, deixem-n'os trepar. Não ha que ver: absorverão toda a seiva, morreu o enxerto e exubera de vida o cavallo. Desandou a laranjeira, desmedrou a videira, desviveu a roseira, e, á custa dellas, encorparam os ladrões, enrijaram os ladrões, enfolharam, bracejaram, vingaram os ladrões. Nem ha poder que delles se salve. Si lhes facilitam os enxertos, e não cortam as vasas. Haverá mais poderosa possança que a do rio, cujas matrizes bebem na serra das aguas do céo, e de cujo caudal é tributario todo o solo da redondeza? Pois arra[illegible] [illegible] Lá se vae arrastando pobre regato, ou corrego desprezado. Esvasiaram-n'o as sangrias, sorveram-n'o os ladrões.

[illegible] catarata, [illegible] cuja força captada, vae dar vida á cidade? Mas lá [illegible] lhe introduz [illegible] desvia um [illegible] sobre uma [illegible] rasgam [illegible] verão no [illegible] que, de [illegible] cachoeiras e cataduras? Apenas escorrem, apenas gotejam, apenas sussurram, apenas murmuram os rochedos, agora quasi seccos e tristemente negros [illegible] que se luziam nos [illegible] brancos, [illegible] das suas ondas de crystal. Foi-se a torrente, que reinava [illegible] que? Bestou-a os ladrões. [illegible] Tragaram-n'a ladrões. Assim é que elles são. Não desconhecem principios. Não escancaram sorvedouros. Não cavam abysmos. Não commettem brigas. Não affrontam curiosidades. [illegible] não se violam, não se arromba, não se destroça. Mas [illegible] mil fugas, [illegible] e se escoam [illegible] por canaes invisiveis [illegible] mas invenciveis na sua arte de formigueiro.

O Thesouro furado

Desses taes está cuidada a Bahia na sua administração. Que ali se roube, que ali se rapine, que ali haja pilhanças [illegible] ladroices ou ladroeiras, quem o cuidaria? Mas não ha duvida que o Thesouro bahiano está furado. Logo ha ladrões. Quem diz furos diz isso. La[illegible] Thesouro, caixa é o [illegible] Quereis ver? Quando o governo abole a concorrencia, entrega todas as suas obras a um só empreiteiro, e ao detentor desse monopolio [illegible] o privilegio [illegible] Logo, [illegible] Quando o governo, em atraso com todos os seus credores, crea todos os dias [illegible] as construcções [illegible] para se abalançar a outras, [illegible] se leva de [illegible] na despesa [illegible] está vendo [illegible] ladrões. Quando [illegible] autoridades [illegible] impostos [illegible] ou tres vezes [illegible] não paga [illegible] o excesso [illegible] pode haver [illegible] caixa e os [illegible] orçamento [illegible] funccionarios, o [illegible] servidores [illegible] recursos [illegible] despesas, não [illegible] acaram a [illegible] ella com [illegible] eres; mas [illegible] com estipendiar a creação de revistas, [illegible] a salariar a [illegible] consciencia de escrevedores, que lhe dourem

as culpas, lhe gabem os amigos, que ataquem os contrarios, só os cegos não veriam que a caixa está brocada. E si a caixa tem brocas, ladrões tem a caixa. Quando não ha verba, nas leis annuaes ou noutras quaesquer, onde se habilite o governo do Estado a financiar cabalas eleitoraes, a comprar votos, a prostituir eleitores, e, entretanto, nisso prodigalisa elle os meios do orçamento, como faz o governo bahiano, a quem se calcula que a eleição do senador Epitacio já vae custando muito mais de mil contos, quem não enxergará em tudo isso os rombos da caixa? Ora, caixa arrombada, é caixa com ladrões.

O testemunho de um estrangeiro

Ante-hontem, senhores, quando o "Acre" entrava a barra da Bahia, e todos anciavamos para a ver, um estrangeiro, encostado á amurada, nos dava, das cousas do logar, umas idéas bem pouco agradaveis. "Tinha eu o meu negocio no Rio Grande, nos dizia elle, num mixto de sua lingua e da nossa, e ali gastava, em taxas municipaes, cento e vinte mil réis. Estabeleci-me aqui, e pago hoje trezentos. Não ha luz; esgotos não ha, e nem siquer temos agua. Mas pagamos tudo o que não temos e, entretanto, o povo acha estas cousas bem naturaes! Paciencia! E, no que dizem todos, o governo arranjou ahi um palacio, em cujas obras parece já lá se vão uns tres mil contos, e valerá, quando muito, os seus quinhentos ou seiscentos. Tenho um companheiro, que ali trabalhou e por quem o sei — tambem o povo o sabe — que tudo o mais corre do mesmo modo. Aborrece o governo, mas dá tudo por natural. Paciencia — diz toda a gente — e tudo fica e ninguem se mexe". Quando estas palavras caiam no grupo, da bocca daquelle forasteiro, com um grão bem sensivel de ironia e laivos claros de desdem, volvi os olhos para esta doce terra da nossa Bahia, e percebi que me anoitecia no coração, como estava anoitecendo no céo. Começava a chegar-nos, ouvimos esse rumor de mil rumores festivaes com que me recebestes. Mas a voz daquelle estranho punha nesses rumores da alegria um toque de scepticismo, que me abatia.

Appello aos bahianos

Povo bahiano! Já é tempo de não acharmos natural o que nos humilha, o que nos maltrata, o que nos rouba; o que nos deslustra, o que nos enerva, o que nos perde. Aborrecer um governo e servil-o não pode ser. Dizem que somos uma democracia. As nossas leis nos asseguram o systema representativo, mas systema representativo quer dizer representação do povo no governo. Mas democracia quer dizer governo do povo pelo povo. Si não é o povo que se governa a si mesmo, então, legalmente, não ha governo, e não é governo o que ha, si o povo não está no governo, e o governo não é a encarnação do povo. Nesse caso, constitucionalmente, isso que governo se nomea, tanto tem de governo como de moeda falsa, e a moeda falsa tem pena de cadeia. Os falsos governos têm pena de queda: queda pela reprovação publica; queda pelos suffragios populares, queda pelo escrutinio eleitoral. A's urnas, bahianos. Entrouxae a vossa paciencia; mandae-a á breca; deixae esse guarda-sol dos cobardes ás mulheres de calças. Levantae as vossas almas, honrae a vossa virilidade, desembanhae a vossa indignação. Mostrae que sois uma população de homens e com o vosso exercito de cidadãos, com a carta dos vossos direitos, com a lei da vossa honra, com a soberania dos vossos votos reintegrae a Bahia nos seus creditos de outrora.

O juiz federal

Na Bahia não é sómente da liberdade que se trata, senhores, é tambem da autoriadde, sem a qual a liberdade não pode existir. Perdeu-se a liberdade e, si a autoridade ainda não expirou é que o seu principio se refugiou na justiça. A justiça ainda tem entre nós encarnações como a desse magistrado, cuja austera imparcialidade reina aqui, nesse momento, sobre a ordem publica, supprindo o eclipse do governo. A deposição moral deste todos sentem, não havendo quem da outra o resguarde, sinão os seus amigos, sinão nós mesmos, senão a opposição, que elle calumnia e que, não por amor delle, o tem salvado. Mas, emquanto de uma parte se ergue assim a autoridade pelo direito, da outra, decae pela força. O general, que a devia collocar em guarda ao "habeas-corpus", foi leval-a ao paço do governo, contra os excessos de que o S. Tribunal Federal, a nós e nã oa elle, o concedera. Nós é que eramos os tutelados pela garantia do remedio liberal, mas, em vez de a executar, pondo-se, como o honrado juiz seccional, ao nosso lado, o inspector desta região militar ia brilhar, com todo o seu estado-maior, na côrte do governador.

O caso da bandeira

Como se lhe não bastasse, porém, esta enormidade, outra, sem comparação, ainda mais arrojada, commettia, accusando num telegramma, o povo bahiano, o commercio bahiano, a opposição bahiana, de haverem aggravado o pavilhão nacional no edificio dos Correios. Toda a população desta cidade sabe o contrario. O governo da União, o presidente da Republica e o ministro da Guerra teriam averiguado o contrario, si da verdade syndicassem, mas não syndicaram. Todos tomaram ao pé da letra as falsidade monstruosas que lhes consignou, a elles, o general commandante deste districto militar, a mais parcial das unidades seabrisantes e monizantes que a Bahia conhece. Nem ao menos acudiu ao Sr. Delfim Moreira e aos seus ministros a idéa que do Brasil iriam levar ao estrangeiro, attribuindo-se a um dos maiores Estados brasileiros, a grande Bahia, á sua nobre população, um ultrage ao pavilhão nacional. Não lhes acudiu esta evidencia elementar e, como si se tratasse de uma tribu selvagem, ou de uma horda inimiga, determinaram que, ao amanhecer de hontem, fosse desaggravado o pavilhão nacional, com as formalidades da ordenança.

Tambem medo

Ao "Diario Official" do Estado da Bahia está visivel a commoventissima nota sobre o pavilhão nacional. São estes os que te zelam? São estes os que te representam, pavilhão nacional? Quem é que são estes os que te zelam? São estes os que representam o pavilhão nacional? Quem é que te affronta, pavilhão da minha terra, sinão os que te enxovalham o povo, cuja honra symbolisa? Quem é que te insulta, sinão os que te desacatam, convertendo-te em flammula da mentira na comedia rasteira dos Jotas e Monizes? São estes os que te desaffrontaram, bandeira de minha Patria, santa bandeira, profanada bandeira, sacrilegamente enrolada no braço dos assassinos de 26 de fevereiro? A Bahia não precisa de que a lavem desta injuria soez. Não é verdade — eu chamo á barra a opinião publica, como ao mais alto dos tribunaes, o inspector da região militar e ante esse tribunal o accuso, não só de haver attentado contra a verdade, mas de haver attentado contra o nome da Nação, retraindo a brasileiros, calumniando a bahianos de vilipendiarem, nas ruas desta heroica cidade, a bandeira do paiz. Não — não é verdade. Os brasileiros desta terra não arrebataram, não violentaram, não desrespeitaram o estandarte brasileiro. Requereram que ella se arvorasse no Correio. [illegible]ogaram por isso, como na mesma occasião o requereram, instando, a outras repartições desta cidade, sem que nenhum dos seus chefes descobrisse, nesse acto imperativo de enthusiasmo, de civismo, a bestial selvageria, que nelle enxergou o general Ramalho pe-

(Continua no 2º clichê).

Imposto sobre juros de hypothecas

Um despacho interpretativo do Sr. director da Recebedoria

O Dr. Severiano Cavalcanti, director interino da Recebedoria, no processo de infracção instaurado contra o tabellião Fausto Werneck Furquim de Almeida, proferiu o seguinte despacho:

"Foi multado o tabellião interino do 5º officio de notas desta capital, por infracção do decreto n. 12.437, de 11 de abril de 1917.

Defendendo-se da pena que lhe foi imposta, allega o serventuario punido que a mesma não lhe podia ser applicada, por isso que a escriptura respectiva, instrumento do contrato sujeito ao imposto a que se refere o decreto citado, fôra lavrada a 16 de abril de 1917, quando o dito decreto se publicou a 19 do mesmo mez, "tres dias, por conseguinte, depois da realisação da escriptura".

O imposto sobre juros de creditos ou emprestimos garantidos por hypothecas convencionaes ou antichreses foi creado pelo art. 1º, IV, n. 36 da lei n. 3.213, de 30 de dezembro de 1916, que, no art. 2º alinea IX, autorisou o governo a adoptar providencias necessarias a uma boa fiscalisação, podendo "impor sancção penal".

Usando da autorisação legislativa, o poder executivo expediu o decreto n. 12.437, referido, onde estabeleceu então as penalidades comminadas para as transgressões do mesmo decreto. Para firmar a intelligencia relativa á execução de tal decreto, o Ministerio da Fazenda baixou a circular n. 51, publicada no "Diario Official" de 1 de junho de 1917, determinando que os juros que se vencessem de 1 de janeiro desse anno em deante, provenientes de emprestimos anteriores ao decreto n. 12.437, sendo sujeitos ao imposto, o pagamento deste poderia ser effectuado, quando se realisassem os actos enumerados no art. 43, mediante guias expedidas pelos serventuarios referidos nesse e no art. 28, sendo nessa occasião feitas as necessarias averbações pelas repartições, nos livros respectivos. A circular alludida não cogitou absolutamente de imposição de multa, na hypothese, que é, precisamente, a do processo. Ora, si se attender ainda á circumstancia de que a execução da lei se tornou effectiva com a expedição do decreto citado, que creou a penalidade ora applicada ao requerente e, porque esse decreto só foi publicado a 19 de abril de 1917, tornando-se, portanto, obrigatorio tres dias após a publicação (Codigo Civil, art. 2º, Introd.), — conclue-se que o serventuario alcançado pela multa foi punido com pena que não estava previamente estabelecida, contrariamente ao preceito do decreto n. 847, de 11 de outubro de 1890, que promulgou o Codigo Penal (art. 1º).

Defiro, pois, o pedido de fls. , para o fim de tornar de nullo effeito a penalidade imposta ao requerente. Publique-se, fazendo as devidas annotações."

COMMUNICADOS

Maria de Assumpção Mendes Costa

Joaquim Secundino da Costa, Joaquim Tavares Coelho e seus filhos e J. Secundino da Costa & C., convidam seus parentes e pessoas de suas relações e amisade para assistirem á missa de seis mezes que em intenção ao eterno descanso de sua tão lembrada e carinhosa esposa, cunhada, tia e boa amiga MARIA DE ASSUMPÇÃO MENDES COSTA mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo; desde já a todos ficam muito agradecidos.

FALLECIMENTO
D. Albertina Pereira Rosado

Maria Joaquina Pereira da Fonseca, Lucio Leocadio Pereira e familia, Constante de Souza Pinto e familia (ausentes), Maria Luiza Pereira, Guilherme Leite Junior, Levy, Zenon, Samuel, Eliezer e Esther Pereira Leite communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua prezada irmã, cunhada, sobrinha e tia D. ALBERTINA PEREIRA ROSADO, cujo enterramento terá logar amanhã, segunda-feira, á 1 hora da tarde, da rua de S. Francisco Xavier n. 605, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Luiz Inglez de Souza

Carlota Inglez de Souza, filhos, noras, genro e netos agradecem ás pessoas que os acompanharam no golpe que soffreram com a perda de seu querido filho, irmão, cunhado e tio LUIZ INGLEZ DE SOUZA, e convidam os seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que em sua intenção mandam celebrar amanhã, 14, segunda-feira, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus em Petropolis.

M. D. Vieira

Maria Duarte Vieira e filhos participam que mandam resar missa de sexto mez, por alma de seu idolatrado esposo e pae MANOEL DUARTE VIEIRA, no dia 14, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Bom Jesus, e convidam todas as pessoas de sua amizade a assistirem a este acto religioso, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Abelardo de Castro Pereira Rego

Antonio de Castro Pereira Rego (ausente), senhora e filhos; Raymundo de Castro Pereira Rego, senhora e filhos, e Flora de Castro Pereira Rego, agradecem penhorados aos parentes e amigos que acompanharam o enterro e assistiram á missa de 7º dia, de seu prezado irmão, cunhado e tio Abelardo de Castro Pereira Rego, bem como aos que mandaram cartões, cartas e telegrammas de pezames.

Os novos livros scientificos

Sobre "Um novo tratamento da blenorrhagia do homem" escreveu o Dr. Annibal Pereira um interessante livro que acaba de sair dos prelos. Chama logo a attenção dos que se dedicam á especialidade o nome do autor, pois ensinamentos eram de esperar do longo tirocinio e da reconhecida competencia do illustre medico da Associação dos Empregados no Commercio. De facto, ha na obra muito que aprender.

Das tres partes em que ella está dividida, encontram-se, além da anatomia da urethra e de um estudo anatomo-pathologico da urethrite especifica, uma excellente noticia sobre a urethroscopia e, terminando esta secção do livro, a interpretação que dá o autor, á luz dos mais modernos conhecimentos scientificos, da chronicidade da doença e da significação que têm a cura apparente e a cura real della. A segunda parte consta de um acurado estudo dos tratamentos classicos empregados, e o autor, analysando minuciosamente um por um destes methodos, que foram todos empregados por elle diariamente, tira a conclusão de grande peso, dada a autoridade de onde promana, que o meio mais seguro de se evitar a terrivel chronicidade da molestia é não se empregar a chamada therapeutica suppressiva. Na parte final do livro, estão referidos alguns factos interessantes da molestia, apreciações sobre a sua evolução espontanea e sobre a vaccinotherapia, que, na opinião do autor, como na de Leguen, está longe de dar os resultados que se esperavam. Mas o que é mais importante e foi justamente isso que deu origem ao interessante livro do Sr. Dr. Annibal Pereira — é o novo tratamento de blenorrhagia, preconisado pelo autor, por meio das injecções intravenosas ou intra-musculares, de bi-iodeto de mercurio, que dá notaveis resultados nos casos agudos e que, nos chronicos, tão rebeldes a qualquer outro tratamento, e bem assim nos varios accidentes da molestia, póde constituir, por si só, o unico factor de uma verdadeira cura. E', pois, um facto que deve merecer a attenção dos clinicos.

Como se vê, é um livro de innegavel utilidade para os praticos e será lido por todos, com muita satisfação, pois é escripto em linguagem elegante e singela, como convém ás obras de sciencia, e está cheio de notas interessantes, por onde transparece a grande erudição scientifica do autor.

O exemplar que temos sobre nossa mesa de trabalho, foi offerecido a A NOITE pelo editor dessa obra scientifica, o livreiro Castilho, á rua S. José, que lhe deu, realmente, excellente edição, brochura e encadernado á Alcan.

ANTIGONE PHRYGIA e OLGA, filhas do finado FERNANDO GARCIA.

Precisa-se fallar com as Exmas. Sras. acima, á rua Buenos Aires n. 45, escriptorio do Dr. Zeferino de Faria.

Morreu fulminado

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Quando o operario Manoel Cabral ligava uns fios electricos, na fazenda Dumont, não fez o seu devido isolamento, caindo fulminado. Já em outra occasião ficára ferido pelo mesmo motivo. Deixa viuva.

As eleições de hoje

Aqui e no interior

A conferencia de Ruy na capital bahiana

BAHIA, 12 (Serviço especial da A NOITE) — A conferencia do senador Ruy Barbosa começou agora. O Polytheama está absolutamente repleto e teme-se que elle venha abaixo. Compareceu uma turma de guardas civis para fazer o policiamento. O povo accumula-se em massa colossal em frente do theatro tres horas antes de começar a conferencia.

Pela madrugada, os capangas do governo descarregaram os revólveres em frente ao Grande Hotel, onde se hospedaram os jornalistas cariocas, causando isso grande panico.

O Dr. Miguel Calmon offereceu hoje um almoço intimo em sua residencia, aos jornalistas Leonidas Rezende, do "O Imparcial"; Lerac Sá, da A NOITE; Ivo Arruda e Porto da Silveira, da "A Epoca".

O famoso incidente da bandeira, que se dizia ter sido aggravado, não passa de uma revoltante invencionice dos governistas: a bandeira não foi, de nenhum modo, aggravada, sendo ao contrario hasteada por um funccionario do Correio ao som do Hymno Nacional sob vivas acclamações do povo. Onde, pois, o aggravo? Essa invencionice dos situacionistas teve apenas um objectivo: ella serviu de pretexto para o general Bamalho, commandante da região militar, e amicissimo dos proceres do officialismo estadual, collocar a força federal ostensivamente ao lado da situação, que teme a sua neutralidade em face dos successos aqui verificados.

A' noite, realisou-se na Associação Commercial, um banquete de 200 talheres.

A candidatura Ruy no interior

CURITYBA (Paraná), 13 (Serviço especial da A NOITE) — O senador Alencar Guimarães acaba de receber um telegramma do commendador João Guilherme, de Paranaguá, communicando que o governo local não permittirá a reunião das mesas eleitoraes, promettendo os chefes governistas perturbar a ordem, caso os partidarios de Ruy Barbosa tentem votar em cartorio. Nessa cidade, como em outras do Estado, a victoria de Ruy é certissima. Apezar do chefe de policia ter expedido circulares ás autoridades suas subordinadas, recommendando neutralidade no pleito, em pessoa tem intimado os funccionarios de policia e a guarda civil a votarem no senador Epitacio Pessoa. Assim procedem outras autoridades do Estado, inclusive o prefeito da capital, que chegou ao ponto de declarar aos credores municipaes que protelará indefinidamente o pagamento de seus creditos, caso não votem em Epitacio.

MAR DE HESPANHA (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Consta que o governo está exercendo pressão pró-Epitacio, em S. João Nepomuceno e Tarnassú. Como no municipio é certa a victoria de Ruy, a situação politica dominante prepara-se para impedir a eleição. Pedimos providencias.

PORTO ALEGRE (R. Grande do Sul), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Continuam as grandes manifestações pró-Ruy. No ultimo comicio, assistido por mais de cinco mil pessoas, falaram varios oradores e entre elles alguns professores de direito.

A Escola do Commercio e os operarios ruystas publicaram um manifesto defendendo a candidatura nacional.

Hoje haverá uma grande manifestação dos estudantes. Nota-se uma grande indifferença no elemento official a favor de Epitacio.

O intendente de Passo Fundo, coronel Pedro Lopes Oliveira, compareceu ao comicio pró-Ruy realisado naquella cidade, e declarou ser a eleição uma questão aberta.

Em todas as cidades e villas do interior têm havido comicios pró-Ruy. Os situacionistas attribuem essa indifferença ao facto de Epitacio ter atacado rudemente a politica riograndense, quando deputado federal.

JUIZ DE FO'RA (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Cresce a actividade eleitoral devendo o pleito ser concorridissimo. Calcula-se que os eleitores serão uns mil e trezentos nas secções da cidade e espera-se a victoria de Ruy Barbosa, talvez em todo o municipio.

VARGINHA (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem em Villa Grande, uma grande manifestação pró-Ruy. O povo reuniu-se na praça da Matriz, acclamando enthusiasticamente o candidato do povo. Depois, com uma banda de musica, percorreu diversas ruas. Falaram varios oradores.

CORUMBA' (Matto Grosso), 13 (Serviço especial da A NOITE) — "A Tribuna" acaba de receber um telegramma de Campo Grande, assignado por pessoas de maior destaque e responsabilidade, entre as quaes ha officiaes do Exercito e magistrados, assegurando que o eleitorado do sul do Estado, num movimento expontaneo, votará quasi unanimemente em Ruy Barbosa.

Recebemos o seguinte telegramma de Jaguariahyva, no Paraná:

"Chegou aqui o Dr. Alfredo Monteiro, paladino da candidatura nacional, que veiu fazer uma conferencia sobre o movimento politico. O theatro estava completamente cheio de representantes de todas as classes sociaes. O conferencista falou durante duas horas, enaltecendo as qualidades de Ruy Barbosa e estabelecendo um contraste frisante com as do candidato official. As suas affirmações foram entrecortadas por enthusiasticos applausos. Quando terminou a conferencia, o povo retirou-se na melhor ordem, dando vivas a Ruy Barbosa, ao Paraná livre e ao eleitorado independente.

Ha grande enthusiasmo pró-Ruy e ultimamente têm adherido á sua candidatura varios elementos de valor, que andavam dispersos. Saudações. — Pela commissão pró-Ruy — Amando Ribas, presidente."

De Marianna, Minas, escreve-nos o Sr. Norberto Rodrigues Menção, hypothecando o seu voto para presidente da Republica ao senador Ruy Barbosa, "como protesto de indignação contra o impatriotico movimento dos politiqueiros de minha terra, a Bahia".

—— De Santa Luzia do Rio das Velhas, Minas, escrevem-nos que, apezar das noticias de haver o governo do Estado recommendado a maior liberdade no pleito, o Sr. secretario do Interior, voluntarioso como é, tem passado telegrammas diarios aos chefetes locaes, exigindo e impondo mesmo a candidatura Epitacio.

No municipio de Santa Luzia do Rio das Velhas, o chefete Sr. Modestino Gonçalves, encontrando repulsa do povo para votar no candidato da Convenção, está fazendo campanha soez contra a candidatura do conselheiro Ruy Barbosa, procurando convencer os eleitores que são proprietarios de que Ruy é maximalista e, si fôr eleito, tomará as suas terras, ficando elles na miseria..."

O nosso correspondente em Bambuhy, Minas, escreve-nos affirmando que a candidatura Ruy Barbosa está alli victoriosa. "Está em franca propaganda em prol deste grande "desideratum", o partido do coronel Antonio Augusto Chaves, que foi sempre governista e prestigiado, pelos presidentes do Estado. O povo desta cidade e de todo o municipio é ruysta denodado, como em 1910, e quer ver o grande brasileiro, como o supremo chefe da nação, por isso não dá treguas no serviço de propaganda eleitoral."

Recebemos de S. Fidelis, no Estado do Rio, o seguinte telegramma:

"Reina aqui o maior enthusiasmo pela eleição presidencial. Ruy Barbosa tem sido muito acclamado em todos os comicios, sendo de esperar a ruidosa victoria do candidato nacional. Os adversarios estão em franco desanimo perante as manifestações do eleitorado. Redacção do "O S. Fidelis"."

Um busto em bronze de Ruy Barbosa

Na Galeria Jorge, á rua do Rosario, foi exposto hoje o busto, em bronze, de Ruy Barbosa, do esculptor Pinto do Couto, encommenda da colonia bahiana, e que será collocado no salão de conferencias, da Bibliotheca Nacional.

Um jornal de educação civica

JUIZ DE FO'RA (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Deverá apparecer, brevemente, aqui, um jornal diario, sem compromissos partidarios ou quaesquer ligações politicas, que se propõe a doutrinar em prol da democracia e ser um orgão de educação civica. Já estão levantados para esse fim os necessarios capitaes. O novo diario será inspirado pelos ensinamentos de Ruy Barbosa.

Noticias de Paracatuba

PARACATUBA (Ceará), 12 (Serviço especial da A NOITE)—Foi nomeado desembargador da Relação do Estado o Dr. Alvaro Gurgel Alencar, juiz de direito em disponibilidade.

—— As classes conservadoras de Fortaleza preparam uma estrondosa manifestação de apoio ao Dr. João Thomé, em 13 do corrente.

—— Têm caido ligeiras neblinas, que têm provocado a elevação da temperatura.

—— Os jornaes têm publicado a defesa do presidente do Estado contra os ataques que tem dirigido o "Diario do Estado".

PARACATUBA (Ceará), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Não ha mais esperanças de chuvas. Os criadores, temendo um prejuizo total, vendem o gado por todo o preço. Os retirantes continuam a dirigir-se para a capital.

Para ser carteiro

Serão chamados segunda-feira, 14 do corrente, ás 3 horas da tarde, na 8ª secção do Trafego, á prova oral do concurso de carteiro, que ora se realisa na Directoria Geral, os seguintes candidatos: Mario Cavalheiro Lage, Agenor de Souza Lobo, Candido Anadyr de Freitas, Miguel Archanjo de Magalhães G. de Oliveira, Paulo de Macedo Oliveira, Carlos Brenno da Costa Gouvêa, Manoel da Costa Faria, Nelson de Almeida Carvalho, José Gonçalves Burity, Alvaro Agostinho da Silva, Luiz Rodrigues Eiras, Julio Guimarães Soares, Salvador Zacharias Rosa, Sebastião d'Annunciação Oliveira, Clementino d'Almeida Torres, Augusto Tasso Alves da Silva, Arthur Ferreira Valentim, Ulysses F. Canejo, Manoel José Fernandes, Domingos Ferraiulo, Eugenio dos Santos Pacopahyba Filho, Antonio José do Nascimento, Carlos José de Araujo, Onofre da Rosa Fialho, Miguel Sebastião Castilho Puga, Antonio José da Silva Guimarães, Paulo Francisco Pereira Dias, Carlos Gustavo de Souza, Antonio da Silva Fortes e José Ferreira Lousada.

Onde está a policia ?

O Sr. J. Camacho, photographo, morador na rua das Laranjeiras 530, recebeu hoje, perto das 2 horas da tarde, a visita de alguns amigos... do alheio. Estes "senhores" entraram por uma janella do rez do chão, carregaram com objectos de ouro e prata, roupas, etc., sem que um só policia os incommodasse.

Prisão de uma assassina do proprio marido

JUIZ DE FORA (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Foi presa hoje, pela policia local, Benedicta Lopes Fonseca, que, ha dias, assassinou o proprio marido a facadas, em S. Pedro de Alcantara.

Posse de um novo escrivão de paz

VILLA NOVA DE LIMA (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — O capitão José Martins da Costa Sobrinho foi nomeado escrivão de paz vitalicio, por acto do governo estadual. Tomou posse no dia 7 do corrente e já está em exercicio.

PERDEU-SE hoje, entre a egreja da Lapa e a rua Conde de Lage 41, um broche com as iniciaes M. G. em brilhantes. E' uma joia de estimação. Gratifica-se bem a quem a entregar.

Em busca de um mundo encantado...

Tres indios da tribu Xerentes que vieram ao Rio

A volta á S. Paulo

Era o mundo encantado... Ouviam todos, pelas longas noites de luar daquelles sertões bravios, como se fôra uma lenda, contar o Pavê a historia maravilhosa. Tão longe ficava a terra estranha que o mais bravo da tribu, de musculos herculeos, decidido e invencivel, perdia vago o olhar pelo valle enorme, profundo e silencioso, sem um gesto, na visão que o assaltava ás palavras de fogo do velho indio dos Xerentes.

Quando um dia o sol banhou de ouro o alegre acampamento ás margens do Tocantins, do ouro mais forte das manhãs de verão, Pavê, o capitão, que tinha ao seu commando 200 homens valentes, annunciou que ia partir para o mundo encantado. A tribu dos Xerentes vibrou toda ao som dos borés, annunciando a nova e, nessa manhã, com 15 companheiros, Pavê deixava os sertões de Goyaz, caminhando á frente, vencendo montes e valles, planicies sem fim, que se perdiam de vista na linha azul do horizonte.

Era audaciosa a aventura. Pavê e seus companheiros haviam assentado como ponto de chegada a cidade de S. Paulo. Teriam de caminhar, affrontando todas as difficuldades da empresa arrojada, seguramente 200 leguas. Vinham como bons filhos das selvas, com as suas tangas de pelles, os seus cocares, arcos e flechas. Pelos caminhos, não lhe faltariam caça e raizes para a alimentação. E' facil de se imaginar os imprevistos da viagem formidavel, todos os encantos e todos os martyrios.

Pavê e seus companheiros deixaram Goyaz pelos meiados de novembro. Embora todas as lutas com a natureza e a distancia, vinham felizes, quando, em mais do meio do caminho, quasi vencida a jornada, uma fatalidade terrivel, mais forte que os seus braços de hercules, que a vontade de ferro de chegar que os animava, abateu o primeiro companheiro. Era a doença, a morte. A peste desconhecida assaltara-os, covarde e de nada valeram os segredos de Guidemequê, um dos da tribu, que vinha tambem com elles e de hervas fizera todos os extractos capazes de combater a morte.

Depois do primeiro, outro mais, e mais outro fôra alcançado pelo mal. Era a febre medonha; morriam em poucas horas, em delirios macabros. A caravana proseguia ainda, os bons amparando os doentes. De quando em vez, estacionavam todos á fralda de um monte, á margem de um rio, para as cerimonias do ultimo adeus ao companheiro.

O que foram esses transes indiscreptiveis, fala a tristeza dos tres unicos que chegaram a S. Paulo, Pavê, o capitão; Guidemequê e Aquexedá, quando numa linguagem quasi incomprehensivel, falam dos companheiros mortos.

Pavê, Guidemequê e Aquexedá, os filhos dos Xerentes, aqui chegaram, hontem, vestidos já como os nossos, com roupas fornecidas pela policia paulista e, esta manhã, partiram novamente para S. Paulo, onde receberão instrumentos para a lavoura que lhes fornecerá o Departamento de Protecção aos Indios e retornarão ás margens do Tocatins, ao acampamento dos Xerentes.

Para que não houvesse confusão...

O "Satellite" mudou de nome

Procedente de Paranaguá, fundeou, á 1 hora da tarde, na Guanabara, o navio-gaiola "Montenegro", trazendo os porões abarrotados de varios generos, carga essa consignada a firma Azamor & C. O "Montenegro" é o ex-"Satellite", da praça do Pará. O seu proprietario, mudou-lhe o nome, para que não houvesse confusão com o celebre navio do Lloyd.

A Conferencia da Paz

O chefe da delegação turca será Damad Derid

PARIS, 13 (Havas) — Os plenipotenciarios e as commissões da Conferencia da Paz reunir-se-ão na Prefeitura, sendo que sómente a sessão solemne será effectuada no palacio de Versailles.

PARIS, 13 (Havas) — O "Petit Parisien" diz que o presidente do gabinete liberal, Damad Derid, será o chefe da delegação turca á Conferencia da Paz.

Chegou o "Frisia"

A's 9 horas da manhã, fundeou proximo á ilha Fiscal o transatlantico hollandez "Frisia", procedente de Buenos Aires. O Dr. Newton de Campos, medico de serviço na Saude do Porto, desembaraçou logo o "Frisia", dadas as excellentes condições sanitarias, que verificou ao visitar o navio.

O "Frisia", terminada a visita das outras autoridades do porto, foi atracar ao armazem 18, na praça Mauá. O excellente paquete hollandez trouxe 27 passageiros para o Rio na maioria commerciantes da nossa praça. Viajou tambem no "Frisia", vindo de Santos, o aviador Santos Dumont.

O "Frisia", depois de receber alguma carga e mais alguns passageiros, embarcados em nosso porto, partiu á tarde, rumo a Amsterdam e escalas.

A esquadra japoneza na Italia

ROMA, 12 (Retardado) (Havas) — Proveniente de Napoles, chegou hoje a esta capital o almirante japonez Yoko Zosado, commandante da esquadra ancorada naquelle porto, acompanhado de varios officiaes. O almirante Yoko foi recebido pelo sub-secretario da Marinha e pelo pessoal da embaixada japoneza.

Quem perdeu ? O Sr. Corrêa Lago fez-nos entrega de uma carteirinha encontrada num bonde da praia Vermelha.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Gerson Peixoto Assimos, ás 9 horas, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; Luiz Inglez de Souza, ás 10, na Candelaria, e, ás 9, na egreja do Coração de Jesus, em Petropolis; D. Thomazia R. Salgueiro Brandão, ás 9, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; D. Amelia de Castro Magalhães, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; Dr. Randolpho Pereira Serzedello, ás 9, na egreja do carmo; D. Maria de Assumpção Mendes Costa, ás 8 e meia, na mesma; D. Albertina de Araujo Macedo (Zizinha), ás 9 e meia, na do Rosario; Mario Dias, ás 9, na matriz do Sacramento; Alberto Baptista, ás 10, na mesma; Victor Francisco Braga Mello Filho, ás 9, na mesma; D. Maria Cassão Costa Mesquita, ás 10, na matriz de S. José; D. Nemesia A. Gonçalves de Freitas, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Firmino Fontes, ás 10, na mesma; José Eugenio Cardoso de Lemos, ás 9, na mesma; D. Maria Rita Pereira da Fonseca Loureiro, ás 9, na mesma; Victor Ramos Quitito, ás 9 e meia, na mesma; Manoel José Leal Nunes, ás 9, na de N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega; Manoel Duarte Vieira, ás 9 e meia, na do Bom Jesus, á rua General Camara; Aristides Gomes Monteiro Lopes, ás 8, na egreja de Santo Affonso, no Andarahy; D. Plansquella Osorio Santos Leite, ás 8 e meia, na mesma; D. Heloisa Hess de Mello, ás 9 e meia, na Candelaria; capitão de fragata Carlos Adolpho Muller de Campos, ás 9, na egreja do Parto; Antonio Joaquim Fernandes Leite, ás 8 e meia, na matriz do Engenho Novo.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Albino Oliva, rua General Argollo 207; um recem-nascido, filho de Francisco de Figueiredo, rua General Gomes Carneiro 75; Manoel Moreira, rua Lavradio 114; Doralice, filha de Geraldino Antonio Lemos, becco João Ignacio 7; Maria Jotta, rua Dr. Sá Freire 24; Orlando, filho de Olympio Medeiros, praia do Retiro Saudoso 181; Jacques, filho de Niazi Toledano, avenida Gomes Freire 14; Hilda, filha de José Ricardo Pereira, ladeira Pirassununga s|n.; Nelson, filho de Josephina Maria de Carvalho, rua Esperança 16; Maria Isabel dos Santos, morro da Favella; José Diniz Luiz dos Santos, Hospital Hahnemanniano; Antonio, filho de Adelino de Brito, rua Ribeiro Guimarães 16; Crisaldino, filho de Deolindo Ferreira, morro do Cardoso Marinho 50; Mario Coelho Tavares, rua Joaquim Meyer 33; Bernardino Paes, travessa da Luz 10; Magdalena, filha de Abdon Haron, rua Senhor dos Passos 135; Floriano, filho de João Ignacio Botelho, rua João Magalhães n. 23 (Porto de Inhauma); Antonio Benito Perez, hospital S. Sebastião; Avelino da Silva, necroterio da policia; Honestalda, filha de Osiris Barroso, travessa Bellas Artes 25; Luiz, filho de Antonio Joaquim Moreira, rua Visconde da Gavea 65.

——No cemiterio de S. João Baptista: Albano Theodoro dos Santos, rua America 71; Georgina Alves, baixada de Copacabana s|n.; Julião Venancio da Silva, rua da America 214; José de Oliveira Graça, rua Assumpção 10; Rufino, filho do Dr. Rufino Motta, rua Copacabana 981; Hercilia Marques Monteiro, rua Buarque de Macedo 10; Lourdes, filha de Maria Joaquina, ladeira do Leme 156; Orlando, filho de Manoel Pereira da Silva, rua Vasco da Gama 175.

——Realisam-se amanhã os seguintes: no cemiterio de S. Francisco Xavier: Paulo, filho de Arnaldo Sendas, ás 9 horas, rua Cunha Barbosa 59; Justa Rey Alves, ás 10, da rua Monte Alegre 389.

——No cemiterio de S. João Baptista: Rosa, filha de Clemente Ferreira, ás 4 horas da tarde, rua Jardim Botanico 14.

O "habeas-corpus" da rua Joaquim Silva vae parar no Supremo

Tendo sido publicado o accórdão proferido pela Terceira Camara da Côrte de Appellação que reformou a sentença do pretor Dr. Almiro de Campos, em exercicio na Quarta Vara Criminal, sentença que concedera o "habeas-corpus" interpretado em favor de uma proprietaria de pensão "chic", situada á rua Joaquim Silva, o advogado Dr. Adhemar de Mello, interpoz recurso para o Supremo Tribunal Federal, sob o fundamento de que a Côrte reformou a sentença á vista das segundas informações da policia, que asseverava não exercer coacção sobre a paciente, quando o juiz proferiu á decisão calcada na jurisprudencia do Supremo, e tendo por base as primeiras informações que confirmavam a coacção.

O "Lahewood" veiu ainda com "camoufflage"

De Norfolk e Barbados, chegou hoje pela manhã o vapor americano "Lahewood", trazendo grande carregamento de carvão para o London and Brazilian Bank.

O "Lahewood" trouxe uma equipagem de 36 homens e veiu ainda com o casco pintado com côres variadas.

O porto, pela manhã

Chegaram: paquete hollandez "Frisia", de Buenos Aires e escalas em Santos, com 27 passageiros para o Rio, e 278 em transito para a Europa e vapor americano "Lahewood", de Norfolk e Barbados, com carregamento de carvão consignado ao London and Brazilian Bank.

Obtiveram passe para sair hoje: paquete hollandez "Maasland", para Buenos Aires; vapor nacional "Guanabara", para o Havre; paquete hollandez "Frisia", para Amsterdam e escalas; paquete inglez "Glenaffoire", para Santos; paquete nacional "Mantiqueira", para Recife e escalas; paquete nacional "Itapura", para Porto Alegre; rebocador nacional "Hellesponto" e hiates nacionaes "Fluminense", "Vencedor" e "Themis", todos com destino a Cabo Frio, onde vão carregar sal.

Um porto de flores que tem espinhos

A população do Porto das Flores, no Estado do Rio, appella para o governo federal, contra a carestia de vida que assola aquella região. As tabellas do Commissariado não são respeitadas e os generos attingiram preços nunca vistos. O Porto das Flores [illegible] espinhos...?

Da Platéa

PRIMEIRAS

"A mulher no tieno chic", no Palace

Para uma casa avultada a companhia Aida representou hontem, em primeira vez nesta capital, a opereta "Mi mujer no es chic", tres actos interessantes que produziram agrado na assistencia, que applaudiu peça e interpretes, os quaes foram effectivamente bons.

"O homem das mangas", no Republica

A companhia Arruda saiu hontem do seu repertorio regional, em que tão bem se vinha conduzindo, para representar a comedia musicada "O homem das mangas", peça que, aliás, iria sujeitar essa representação a confronto de certa importancia, taes as edições, e por companhias adestradas no genero, que têm sido dadas ao publico desta capital. E assim tiveram as duas sessões de hontem do Republica boa concorrencia, que não nos parece ter se agradado plenamente com a nova interpretação do "O homem das mangas", aliás, com boas razões.

NOTICIAS

A festa de amanhã, no Republica

E' amanhã que se realisa o interessante espectaculo organisado pelo bilheteiro do Republica. Ha varias attracções para essa festa, das quaes não será de menor vulto o facto da representação do engraçado quadro da "esquadra de policia", da revista "De capote e lenço", com o actor Barreto interpretando o cabo Elysio. Mas o programma deste espectaculo, que será completo, tem outros numeros de successo.

A estréa de Clara Weiss

E', definitivamente, no sabbado vindouro, a estréa da companhia italiana de operetas Clara Weis, que chega nos primeiros dias da semana entrante de Bueno Aires. A apresentação desse conjunto artistico se fará com a opereta "A rainha do phonographo", em que Clara Weis interpretará a Chiffon. Já se sabem os espectaculos seguintes, que serão com as operetas "A duqueza do Bal Tabarin", "A senhorita do cinematographo" e "Madame Sans-Gêne".

Festival Conchita e Restier

O programma da festa de Conchita Sanchez Bell e Restier Junior, a realisar-se na semana vindoura, no Trianon, constará de partes muito interessantes. Serão representadas as peças "O 1.023" e "Viuva rica", entre outras.

No Cinema Elegante, de Ramos

Os vigilantes nocturnos do 22º districto policial dão, no proximo dia 23 do corrente, um beneficio no Cinema Elegante, de Ramos.

Uma adaptação musical

O maestro José Germini, que já conta diversas composições de folego, acaba de fazer uma adaptação musical para o film "Joanna d'Arc", que está sendo exhibido no Odeon, e que tem agradado immensamente. A sua idéa, dizem os entendidos, foi das mais felizes.

Eduardo Vieira, na Escola Dramatica

O actor Sr. Eduardo Vieira, convidado pelo director da Escola Dramatica, Sr. Coelho Netto, tomou hontem posse do seu logar de professor de arte de representar, dando a sua primeira aula naquella escola. Eduardo Vieira, que, no theatro portuguez, se fizera applaudir, tornando-se popularissimo quando interpretou o "compère" "Xuão", na revista "O' da guarda!", charge politica ao governo de João Franco, que deu centenares de representações, tem feito no Brasil parte, a maior parte, da sua carreira artistica. Director de scena do theatro S. José, de uma rara actividade e justa comprehensão, deve-se á sua iniciativa, fortemente apoiada pela empresa Paschoal Segreto, a creação da nova companhia que funcciona no theatro S. Pedro, dando áquella casa de espectaculos um elenco artistico digno dos seus creditos. A sua "mise-en-scène" é sempre cuidada em todas as peças, e no "Amor de bandido" foi simplesmente deslumbrante.

A occasião se apresentou e ao artista foi dado o logar que lhe competia. Foi um acto de justiça pelo qual felicitamos Eduardo Vieira, o Sr. Coelho Netto e a nossa arte de representar.

——A companhia portugueza de comedias Maria Mattos-Mendonça de Carvalho estreará nos fins de abril, no Palace-Theatre. Para essa temporada artistica está aberta na bilheteria do theatro uma assignatura para doze espectaculos.

——Os nossos revistographos não dormem; já pegaram o nome de "Jeca-Tatu" para titulo de uma peça, que ainda vae ser entregue á companhia do S. José. A primazia dessa lembrança coube aos Srs. Alfredo Breda e Romano Coutinho, autores da "Contra-mão".

——A companhia Aura-Chaby, de volta da sua "tournée" ao sul, e antes de represar a Portugal, dará uma serie de espectaculos no Republica, o que se dará em principios de maio proximo.

——Moscovina e Platow, os apreciados bailarinos, fazem a sua festa artistica a 16 do corrente, no Assyrio.

——Espectaculos para hoje: Palace, "A duqueza do Bal Tabarin"; Trianon, "Chauffeur por amor"; Republica, "Flor e serão", 1ª secção, e "O contrabando", na 2ª; São Pedro, "Amor de bandido"; S. José, "Contra-mão"; Recreio, "O correio de Lyon".

Duas espigas phenomenaes

Do Sr. coronel Seraphim José Simões, proprietario da fazenda da Gloria, na estação de Figueira, Estado do Rio de Janeiro, recebemos duas phenomenaes espigas de milho, nascidas nesse seu estabelecimento agricola. Uma dessas espigas é de milho amarello e outra de milho roxo.

O Sr. coronel Simões póde orgulhar-se com esses bellos productos de sua fazenda e os gallos podem, desde já, cantar de goso pelos bons repastos que os esperam...

Semana Santa

As cerimonias de hoje e as de amanhã

Tiveram grande assistencia os actos religiosos realisados hoje, nos templos catholicos desta capital. As cerimonias de domingo de Ramos revestiram-se de grande pompa.

S. Em. o cardeal Arcoverde assistiu aos actos realisados na Cathedral Metropolitana.

Da matriz de Santo Christo dos Milagres saiu, ás 3 1|2 horas da tarde, imponente procissão do Encontro. A de Nossa Senhora dos Passos saiu da Capella de Nossa Senhora da Saude e a de Nossa Senhora das Dores da matriz de Santo Christo dos Milagres, dando-se o encontro na esquina da rua da Harmonia, perto do largo do Proposito, onde prégou o padre José Maria Mendes.

Amanhã, em todos os templos, haverá confissões e communhões. Poucas são as missas annunciadas.

Um accidente a bordo do "Maasland"

Quando o trabalho ia mais intenso, hoje, pela manhã, no cáes do porto, um accidente occorrido a bordo do paquete hollandez "Maasland", veiu empanar a alegria que reinava entre todos aquelles estivadores, que procediam o serviço de carga naquelle navio. Francisco Antonio Nascimento, estivador, nacional e com 69 annos de edade, ao collocar uma sacca de café sobre uma grande pilha, arrumada no porão do "Maasland", falseou o pé, o que occasionou o desmoronamento da pilha sobre o infeliz homem. Os seus companheiros de trabalho, percebendo o desastre, procuraram retiral-o do local, o que conseguiram com grande difficuldade.

Francisco Antonio Nascimento foi então removido na lancha "Marte", para o Pharoux, onde a policia maritima chamou a Assistencia, que removeu o infeliz trabalhador para o posto central em estado grave.

SPORTS

Football

COM A LIGA METROPOLITANA — Innumeras têm sido as reclamações que nos chegam ás mãos sobre o inicio do campeonato de 1919. Trata-se dos campeonatos da 2ª e da 3ª divisões e infantil. Quanto ás duas divisões, a Liga pode se desculpar sob o pretexto de que os players dos clubs a ellas concorrentes quererão tambem assistir ao torneio Sul-Americano; mas o infantil? Nesse campeonato os jogos são realisados pela manhã, não havendo, portanto, impedimento algum.

FORAM CENSURADOS — A Liga Metropolitana officiou aos clubs Botafogo e S. Christovão censurando-os pelo modo com que os seus players se portaram por occasião da disputa da taça Gargeol.

A Liga secundou, portanto, o gesto da imprensa, que condemnou o jogo violento praticado pelos jogadores de ambos os partidos.

O TORNEIO INFANTIL — Augmenta cada vez mais o enthusiasmo pela realisação do torneio Initium infantil, que será realisado a 21 do corrente, no field do Villa Isabel F. C. A directoria do Villa, sabe-se, convidará os jogadores paulistas ora no Rio, para actuarem nas principaes partidas.

CONVITES — Do Carioca F. C. recebemos amaveis convites para a temporada de 1919 e para o seu festival de 20 do corrente, commemorativo ao seu 12º anniversario.

VILLA ISABEL x FLUMINENSE — INFANTIL — No treno realisado no campo do primeiro, entre os principaes teams acima, saiu vencedor o Villa, por 3 goals a 0.

Water-Polo

OS JOGOS DE HOJE — O unico jogo marcado para hoje, em disputa do campeonato da Federação, não se realisou. Devia ser entre o Natação e o Flamengo, porém este fez entrega dos pontos no primeiro team e aquelle, no segundo. No entanto, á hora marcada foi iniciado um treno entre os jogadores escalados para a formação do seleccionado nacional. Jogou a defesa contra o ataque, terminando com a victoria daquelle por 6 a 2.

O treno foi bom, sendo porém de lamentar a pouca importancia que alguns players escalados estão dando aos ensaios, tão necessarios para a formação de um conjunto forte.

Motocyclismo

RECORD CAMPINHO SANTA CRUZ — Estão abertas as inscripções na séde do C. M. Nacional, para o "récord" Campinho-Santa Cruz, ida e volta, a realisar-se no proximo mez de maio, para a disputa da taça "Escobedo".

Em vista do C. M. N. ter que realisar diversas corridas, a directoria resolveu alterar o artigo 5º do regulamento da corrida, que passará a ser este: "A partida dos concorrentes será dada a dous de cada vez, em dias differentes, a juizo da directoria do club".

Noticiario

"Epoca Sportiva" poz á venda mais um numero interessante, o de hontem, que temos ás mãos.

JOSE' JUSTO.

DR. CASTRO BARRETTO communica aos seus amigos e clientes sua mudança para a rua Copacabana, 665. Tel. 72 — Ipanema.

Consultorio medico

M. M. G. P. V. (Nictheroy) — E' preciso que o amigo se faça tratar da doença antiga que me relata, pois penso que o seu máo estado geral depende della. Tomará, como auxiliar do tratamento, Bi-Urol Silva Araujo, na dóse de tres colheres de chá por dia, num pouco dagua.

A. M. I. R. (Petropolis) — Trata-se isso por meio de banhos locaes com agua de Alibour até diminuir a inflammação, usando-se depois a seguinte pomada resorcina e acido salicylico, 1 gramma de cada; oxido amarello de mercurio e oxido de zinco — 10 grammas de cada; vaselina—78 grammas.

H. E. L. E. N. A. (Rio) — Deve esforçar-se por perder essa aversão, mas, á vista do que me conta, poderá então tomar ás refeições, num pouco dagua, quinze das gottas bi-iodadas de Werneck.

U. M. B. E. L. I. N. A. (Lima Duarte) — O menos inutil, minha senhora, é o remedio a que se refere em ultimo logar na sua carta.

V. A. T. M. (Rio) — Poderá fazer uso de injecções de Nevrosthenyl Granado, mas é necessario que o amigo tenha um regimen alimentar em que as carnes entrem em pequena porção e onde se não vejam pimentas, molhos picantes, comidas muito temperadas, etc., sendo ocioso dizer-lhe que serão absolutamente proscriptas as bebidas alcoolicas, e usados com muita parcimonia o café e o chá! Demais, deverá fazer um pouco de exercicio muscular, para contrabalançar a sua vida sedentaria, sendo-lhe muito util tomar um medicamento como o Bi-Urol Silva Araujo.

F. A. I. B. L. E. — As injecções que acima indico são convenientes, mas será preciso, minha senhora, averiguar que especie de parasita intestinal a infesta, para que o combata.

E. U. L. E. R. (Rio) — O medicamento que está tomando é muito recommendavel, mas a sua molestia não cederá sem duvida, sinão com um tratamento local feito por pessoa competente.

T. E. B. A. S. (Itauna - Minas) — São recommendadas, nos casos como o seu, injecções intra-venosas ou intra-musculares de bi-iodeto de mercurio, mas este é um tratamento que só resulta efficaz quando feito por profissional que acompanhe de perto o evoluir da molestia.

E. G. A. S. (Ouro Fino) — E' um simples phenomeno nervoso o de que se queixa. E o amigo tem a prova disso diariamente, conforme me refere na sua carta. De modo que é bastante que se convença de que, de facto, não tem doença nenhuma, para que esse raciocinio lhe dê a almejada cura. Experimente.

H. T. R. (Rio) — O meu amigo precisa de duas medicações uma que combata a causa de tudo isso — injecções de Aluetina ou Lyeto-osoro, outra que lhe tonifique o systema nervoso — injecções de Neuro-soro Silva Araujo, ou de Soro nevrosthenico Werneck.

L. E. O. N. (Rio) — E' preciso, para retirar as placas, fazer um tratamento previo, que consiste em untar as regiões atacadas com vaselina, todos os dias. Obtida a quéda das placas, faça applicações diarias com o seguinte: oleo de cade, 15 grammas; extracto de Panamá, q. s.; glyceroleo de amido neutro, 85 grammas; essencia de cravo, q. s. Além desse, é preciso um tratamento interno, que é o uso de injecções de metharsinato Clin, tratamento esse auxiliado por um regimen alimentar predominantemente vegetariano.

M. N. Y. C. E. (Juiz de Fora) — Um dos meios que dão resultado consiste em ficar o paciente submettido á dieta lactea exclusiva durante um dia. Na manhã seguinte, em jejum, toma uma emulsão de sementes de abobora e, uma hora depois, ingere um purgativo como, por exemplo, a agua laxativa viennense.

J. F. C. U. N. H. A. (Rio) — Indubitavelmente o amigo precisa submetter-se a um tratamento mercurial. Para isso, tanto pode fazer uso do remedio de que me fala como das injecções de Aluetina, Lyeto-soro ou outra das muitas marcas existentes no mercado.

T. P. N. (Rio) — Não me é possivel fazer uma idéa precisa sobre o seu complexo caso. Todavia, certos symptomas que apresenta são bem nitidamente de natureza syphilitica e, por isso, seria bom que o amigo se submettesse a uma série de injecções de mercurio.

DR. AGAPITO DE LIMA

CINE PALAIS

Interpretando o sentimento religioso da communidade brazileira, o CINE-PALAIS confeccionou o seu programma da Semana Santa com um film que exalta a fé catholica e impulsiona as almas a tomarem por modelo aquelle cujas virtudes sublimes são até hoje a admiração do Universo.

JUSTIÇA DIVINA!

Este film, pelo seu elevado custo, deveria ser dividido em dous programmas, — mas de modo por que seria remunerativa a sua exhibição, — mas a empresa do CINE PALAIS, tendo em conta o muito que deve ao publico pelo seu constante favor, resolveu exhibir a formosa obra num só programma, com um insignificante augmento do preço das entradas, augmento esse de sobra compensado pela belleza do film e pela duração do espectaculo.

JUSTIÇA DIVINA!

Um film editado pela Sociedade Catholica Norte-Americana, e approvado, louvado e recommendado pelo Centro da Boa Imprensa do Rio de Janeiro, e a que Fr. Pedro Sinzig, superior da Ordem dos Franciscanos, se referiu nas seguintes palavras: "A parte technica e artistica rivalisa com o melhor que nos apresentam as mais afamadas fabricas do mundo. Neste ponto o triumpho é completo. Mas não o é menos na parte dramatica e religiosa!".

10 partes 1 hora e 45 minutos de projecção

Amanhã no CINE PALAIS

Um sacerdote endinheirado...

...E o soldado "bancou o sabido" durante a viagem do "Bahia"

Ao sub-inspector Valle Pereira, de serviço na policia maritima, queixou-se hoje, pela manhã, Zelit Mainim, israelita russo, chegado hontem de Manáos, pelo vapor "Olinda". A historia de Mainim era realmente complicada. O seu aspecto era simplesmente asqueroso. Longas barbas em desalinho, olhar penetrante, o nosso homem, acompanhado por um seu patricio, que servia de interprete, contou áquelle inspector as suas desventuras.

Ha tempos, embarcara no porto de S. Salvador, a bordo do paquete "Bahia", com destino a Manáos. Como companheiro de "beliche" tivera um soldado do Exercito. Em pouco tempo, tornaram-se camaradas. Durante a viagem para Natal, que foi o primeiro porto em que tocou o *Bahia*, o tal soldado, que veiu a saber chamar-se Albino e pertencer ao 47º batalhão, ouvia religiosamente os seus conselhos e parecia mesmo ter captivado mais aquella alma para a religião de Israel. Mas, antes de chegar ao Natal, dera por falta das suas economias, que estavam muito bem guardadas no fundo de uma mala, no "beliche". Não restava a menor duvida. A unica pessoa sobre quem recaiam as suspeitas era o Albino, o companheiro infiel. Em Natal, apresentou queixa á policia maritima, accusando-o de lhe ter roubado 1:846$ em moeda brasileira, mais cedulas argentinas, assim discriminadas: uma de 1.000 pesos, uma de 500 pesos, quatro de 100 pesos, uma de 10 pesos, uma de 6 pesos e dez de um peso. A policia dessa capital não tomou em consideração a sua queixa e tanto assim que o Albino seguiu viagem com elle até Manáos.

Agora, tendo regressado ao Rio, no "Olinda", e como esse individuo fosse outra vez seu companheiro de viagem, resolvera apresentar novamente queixa á policia.

O inspector Bailly, em vista do "Olinda" ter chegado hontem e todos os passageiros já terem desembarcado, mandou que o israelita russo apresentasse queixa á Policia Central.

Só um grande susto!...

Tentou suicidar-se, atirando-se debaixo de um bonde, á rua Voluntarios da Patria, a nacional Rosa Amalia Vieira, parda, de 16 annos.

O motorneiro travou a tempo o vehiculo e Rosa só tomou um grande susto.

Mesa de Rendas do Estado do Rio

A pauta para a cobrança de impostos de exportação é a mesma da semana anterior, na de 14 a 20 do corrente.

"Actualidade" O numero de hoje da "Actualidade" está como os demais: bem feito. Boas notas, artigo de collaboração, noticias politicas de actualidade. Um excellente numero.

Colonie Française

Les Français qui désirent prendre part au banquet qui sera offert au General Gamelin, par la Colonie Française, le mardi, 22 courant, á 8 heures du soir, sont priés de bien vouloir se faire inscrire á l'une des adresses suivantes :

Banque Française et Italienne — 41, Rua da Alfandega.

Companhia Commercial e Maritima — 14, Avenida Rio Branco.

Meghe & Cie. — 93, Rua da Alfandega.

Com a Light

Uma commissão de operarios da secção do gaz, da secção de construcção e operadores da Casa de Força, esteve, á tarde, em nossa redacção, pedindo-nos para intercedermos junto á directoria da Light, afim de que, por excepção, seja feito o pagamento da primeira quinzena deste mez em 17 do corrente. Allegam os mesmos operarios que na proxima semana haverá os feriados da Sexta-feira Santa, domingo de Paschoa e mais o 21 de abril, dias em que passarão sem o necessario conforto, caso não sejam attendidos neste justo pedido.

«A NOITE» MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. viuva Cons. Manoel Carlos de Gusmão, Mme. Niemeyer Portocarrero, deputado Cunha Machado, Dr. Adolpho Del Vecchio, João Baptista de Moraes Rego, Alvaro Joaquim do Amaral, commandante Ignacio do Amaral.

——Fazem annos hoje. Mlle. Filhinha Sophia, filha do Sr. Fulgencio Sophia, mestre de officinas do Arsenal de Guerra; o Sr. Oswaldo Costa, academico de medicina; o Sr. tenente João Fructuoso Dantas, radiotelegraphista do Lloyd Brasileiro.

——Fez annos hontem a senhorita Candida Maria Freire, professora municipal e filha do chefe de secção da Prefeitura, capitão Antonio da Silva Freire; o menino Julio, filho do Sr. Alexandre da Costa.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Waldyr Cunha e D. Rita De Cassia Pereira Pinto da Cunha, está em festas com o nascimento de sua filha Ritinha.

ENFERMOS

Na casa de saude S. Sebastião, onde foi operada pelo cirurgião Dr. Maurity Santos, acha-se em convalescença Mlle. Eudoxia Alves da Fonseca, filha do negociante desta praça José Pereira da Fonseca e neta do Dr. Joaquim Alves da Silva.

——Na Casa de Saude Dr. Eiras, onde se recolheu no dia 7 do corrente, foi submettida a uma delicadissima intervenção cirurgica a Sra. D. Leorinha Figueiredo Magalhães de Almeida, esposa do Dr. H. S. Magalhães de Almeida, auditor de Marinha. Foi operada pelo Dr. Queiroz de Barros, sendo auxiliado pelos Drs. Jorge de Gouvêa e Jorge Sant'Anna. A enferma, que se acha nas melhores condições, continúa assistida pelo operador e pelo seu medico Dr. Alexandre Calaza.

VIAJANTES

——Acompanhado de sua Exma. senhora e filha, seguiu hoje, para Lambary, onde vae convalecer-se da enfermidade de que não ha muito o acommetteu, o Sr. general Luiz Cardoso.

LUTO

Falleceu hontem o antigo negociante desta praça Sr. José de Oliveira Graça.

Arrancou os dentes...

Augusta Shopp, esclarecendo a nossa noticia de hontem, sob o mesmo titulo destas linhas, procurou-nos, hoje, para nos contar uma larga serie de factos comprobativos de que em vez de Felippe Alfredo Esperiar, syrio, ser o queixoso, tal como figura na queixa que apresentou contra a mesma Augusta, ao Juizo da 3ª Vara Criminal, só a ella cabe o direito de se queixar.

Diz-nos Augusta Shopp que o referido syrio esteve amasiado com ella, na rua do Rezende 7, como toda a visinhança sabe, e que a mesma visinhança sabe tambem que foi com cinco contos que elle lhe retirou de dentro de um guarda-casaca, que montou o consultorio de dentista existente á rua Evaristo da Veiga 134. E como lhe faltasse ainda algum dinheiro para o resto da installação, pediu-lhe as joias, que empenhou em nome della, por 470$000, promettendo-lhe, publicamente, casar-se com ella. Como Augusta fosse procural-o no escriptorio, exigindo o que era seu, aggrediu-a e rasgou-lhe o vestido, como a policia verificou então, no 5º districto. Não se sabe, porém, como o inquerito iniciado, sendo advogado da queixosa o Dr. Sabino Santos, não proseguiu, jactando-se o dentista syrio de que nenhum mal lhe aconteceria.

E agora, diz-nos Augusta Shopp, sendo eu a queixosa, roubada e aggredida a quem elle promettera casamento para eu não fazer escandalo e afim de montar o seu consultorio, ainda por cima figuro como diffamadora na 3ª Vara Criminal...

Secção Ineditorial

Patrimonio do Thesouro

Sob essa epigraphe, o "Jornal do Brasil", na parte editorial, publicou, mostrando-se bem informado:

"Um novo escandalo está prestes a estourar no Thesouro, ou, antes, na Directoria do Patrimonio.

O caso ainda está em sigillo, mas já se fala á boca pequena que nelle estão envolvidos funccionarios de categoria, que não trepidaram em unir-se a um continuo, para lesar os cofres publicos.

O "Jornal do Brasil", que acompanhará os factos para melhor informar os seus leitores, apezar das difficuldades que encontrou, conseguiu apurar o seguinte:

Ha tempos, chegou ao conhecimento do sub-director technico, Dr. José Maria de Beaurepaire Pinto Peixoto, que os editaes para aforamento de terrenos de marinha e da fazenda de Santa Cruz, embora pagos pelas partes, eram publicados gratuitamente no "Diario Official", ignorando-se qual o fim dado a esse dinheiro e quem o recebia. Acto continuo, aquelle sub-director pediu que lhe fossem apresentados os recibos mas, assim não aconteceu porque não tinham sido pagos os editaes, embora publicados. Como notasse que nisso havia algo de anormal, o Dr. Pinto Peixoto representou ao director do Patrimonio, que, a principio, não ligou ao facto a minima importancia.

Chegando a reclamação do alludido sub-director ao conhecimento do Dr. João Ribeiro, ministro da Fazenda, S. Ex. mandou que fosse exhibida a prova do pagamento dos editaes. Vendo-se apertados com essa exigencia, interessados em occultar o facto, mandaram publicar novamente os editaes e, nessa data, juntaram os recibos, data essa que está em desaccordo com edital identico ao anteriormente publicado.

FOLHETIM DA "A NOITE" (89)

P. ZACCONE

O FILHO DO CALCETA

PRIMEIRA PARTE

XIII

CARNAVAL

Era no domingo gordo.

Estava-se no inverno, mas o dia facilmente parecia de primavera.

O sol apparecia a espaços por entre as ligeiras nuvens; a viração corria tépida e suave, e quem não reparasse nas arvores seccas e sem folhas crer-se-ia em uma das estações mais estimadas por todos.

Em Paris, mais do que em qualquer outra terra, ha uma quadra extraordinaria em que a loucura parece invadir todos os seres; é uma especie de doidice que uns vão pegando aos outros, que se espalha pelo ar e que annulla o viver habitual, provocando os habitantes ás maiores excentricidades, envolvendo e misturando as camadas sociaes, que fóra do Carnaval não se querem confundir.

Especialmente nos jovens era tal a mistura que muitos condes e duques cortejavam costureiras!

Sempre se diz que o entrudo nem parecenças tem com o que já foi, e que deixa agora a perder de vista as famosas saturnaes de outr'ora. Será verdade?

Ignora-se; mas o que se póde affirmar é que ainda ha uns labiosinhos rosados que sabem sorrir por trás da meia mascara de velludo, e uns olhinhos azues ou pretos sempre languidos, cujo brilho nenhum cansaço seria capaz de apagar, e onde a vida apparece em toda a sua pujança.

Neste dia de domingo gordo era um nunca acabar de gente pelas ruas. Já na sexta-feira e no sabbado tinha principiado a interminavel procissão de mascarados e a comprida fileira de carros de toda a especie, cheios das mais excentricas figuras.

Era um continuo ir e vir, da Bastilha para a Magdalena e da Magdalena para a Bastilha; grande tiroteio de momices e dichotes, bichos bufados voando, troca de palmadas nas costas ao encontrar conhecidos, attrahindo assim a turba que seguia o espectaculo com barulhenta alegria.

Nos mascarados da rua pouco havia que notar; desta vez a zoologia imperava nos disfarces.

Entre outros animaes havia muitos morcegos, varios ursos e macacos, burros sabios, borboletas, um grupo de pyrilampos, outro de lindas cigarras, e até um triste camello levando no dorso o guia!

Os gaiatos viam-se por toda a parte fazendo mofa dos empregados da policia; esses pobres homens encarregados de fazer afastar o povo têm o maior trabalho nesses dias em conter os curiosos, os impacientes e os que imitam animaes nas suas vozes e modos.

A hostilidade que se manifesta da parte do garoto contra o representante da autoridade não é um facto moderno, como certos philosophos têm dito; esta hostilidade é tão antiga como o mundo: ella é o producto de todos os paizes. Seja no Egypto ou na Turquia, o gaiato ha de ser sempre o terror dos pobres guardas e dos pançudos burguezes.

Neste domingo em que estamos, os gaiatos vão e vêm fazendo bicha; introduzem-se por entre as pernas dos basbaques e os pisam a ponto de os fazer cair; ouve-se de todos os lados grande numero de pragas, mas elles conseguem o seu fim, chegando á frente da multidão donde podem ver e ouvir mais facilmente, zombando dos homens sérios que gritam contra a inferneira.

Todas ás janellas estão abertas e mil cabeças se inclinam para ver. Ha pessoas em todos os andares e até sobre os telhados!

Singular espectaculo que só se vê em Paris!

* *

Os carros eram sem conta, mas dous especialmente logo desde o principio prenderam mais as attenções dos curiosos. Um era elegante e novo, parecendo pertencer a algum fidalgote rico; ia puxado por quatro cavallos luzidios e anafados, e dentro delle viam-se alguns homens mais ou menos disfarçados, no meio dos quaes apparecia uma cigana, que ia lendo a buena-dicha á multidão que a seguia. Isto parecia não agradar a um dos mascarados, que a fizera já sentar por varias vezes durante a vagarosa passeata.

—Eu conheço tudo! gritava a cigana enthusiasmada: o passado, o presente e até o futuro! Quem quizer que se approxime; não paga nada por isso!

Vinte mãos estenderam-se para ella, de pessoas que corriam junto á traseira do carro.

O mascarado de que falámos querendo pôr fim a taes gritos, mandou parar por momentos e disse á moça em voz baixa:

(Continúa)

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente

47º Relatorio apresentado á Assembléa geral ordinaria em 7 de Abril de 1919

COMMENDADOR JOÃO ALVES AFFONSO

São de maguas, Srs. accionistas, as primeiras palavras do presente relatorio, pois, como sabeis, no dia 18 de Setembro proximo passado, entregou a alma ao Creador o nosso dedicado Presidente, Sr. Commendador João Alves Affonso.

Estamos certos de que tomareis parte na nossa dor, porque bem sabeis o que representa essa perda para a Companhia Previdente.

Muitos de vós conheceis perfeitamente os relevantes serviços que esse homem de inquebrantavel energia e de uma força de vontade inabalavel prestou a innumeras instituições e empresas, entre as quaes lhe mereceu especial attenção a Companhia Previdente.

Foi eleito seu director em 1889, tendo exercido esse cargo durante o longo periodo de 29 annos, com a honestidade, a competencia e a dedicação de que fostes testemunhas.

Não cabe nestas simples linhas a historia de sua proveitosa administração; basta dizer-vos que tendo recebido a companhia, em occasião em que ella atravessava uma grave crise financeira deixou-a na brilhante situação que todos vós sabeis, tendo ainda ha dias uma unica acção alcançado a elevada cotação de 1:425$000!

A directoria, o conselho fiscal e os seus auxiliares prestaram todas as homenagens que estavam na sua alçada ao seu desvelado presidente, deixando á assembléa geral a idéa de propor qualquer outra que, com mais eloquencia e de um modo mais duradouro demonstre o reconhecimento da companhia ao seu incansavel presidente.

Para que os vindouros possam julgar os serviços prestados á companhia pelo illustre extincto, a directoria resolveu transcrever, em annexo, o esboço historico que fez parte do 45º relatorio, que se refere ao anno de 1916.

A directoria agradece mais uma vez a todos que, por essa occasião, tiveram a gentileza de lhe manifestar o seu pezar.

JOSE' EUGENIO CARDOSO DE LEMOS

Tambem tivemos o pezar de perder esse nosso antigo auxiliar, que falleceu no dia 14 de Março do corrente anno.

Durante quasi 15 annos o extincto exerceu sempre com zelo e probidade o logar de guarda-livros da companhia.

A directoria rendeu-lhe as homenagens a que fez ju's.

Srs. accionistas — Cumprindo os nossos estatutos, temos o prazer de relatar-vos os principaes actos da nossa administração, durante o anno que findou em 31 de Dezembro de 1918, e que constitue o 47º relatorio da companhia.

Comparando-se a verba de premios do ultimo anno com a de 1917, constata-se um augmento, em 1918, de mais de 60:000$, pois os premios attingiram á cifra de réis 775:588$100, tendo a companhia assumido riscos no valor de 225.847:558$525.

Pelos balanços e seus annexos podeis verificar a situação financeira da companhia, pois ahi se acham expostas com clareza as verbas relativas ás operações effectuadas.

DIVIDENDOS E BONUS

Além dos dividendos semestraes, foi distribuido em Maio proximo passado um "bonus", á razão de 40$ por acção.

Attingiu assim á importante cifra de réis 4.292:000$ o total dos dividendos e "bonus" distribuidos por esta companhia, desde sua fundação.

SINISTROS

Durante o mesmo periodo foi paga por esta companhia a elevada somma de 9.816:426$565, em consequencia de sinistros.

RECEITA E DESPESA

Receita

Premios de seguros	775:588$100
Diversas verbas	283:000$400
Saldo em Dezembro de 1917	553:261$928
	1.611:850$428

Despesa

Sinistros liquidados	119:493$580
Conta de fundo de reserva	229:664$360
Dividendos distribuidos	187:500$000
Diversas verbas	395:227$910
"Bonus" — distribuidos	100:000$000
Saldo para o anno de 1919	579:964$578
	1.611:850$428

TITULOS DE RENDA, IMMOVEIS E OUTROS VALORES

Em 31 de Dezembro proximo passado possuia a companhia o seguinte:

Apolices da divida publica:		
900 nominativas de 1:000$, juros de o|o		808:151$110
Apolices do Estado do Rio de Janeiro:		
600 nominativas de 500$, juros de 6 o|o		295:200$000
Apolices municipaes:		
1.000 nominativas da Prefeitura de Bello Horizonte, de 200$000, juros de 6 o|o	151:694$900	
1.000 nominativas da Prefeitura do Districto Federal de 200$000, juros de 6 o|o	183:658$000	335:352$900
Immoveis:		
Valor de 29 predios		1.999:632$720
Bancos:		
Saldos em c| corrente		337:147$830
Valores:		
Dinheiro em caixa, letras e premios a receber, agencias, juros e alugueis a receber e outras verbas		135:232$093
		3.910:716$653

TRANSFERENCIAS

Foram transferidas durante o anno de 1918 366 acções, sendo:

17 termos por alvará, representando 163 acções.

9 termos por venda, representando 65 acções.

4 termos por caução, representando 138 acções.

DIRECTORIA

Tendo fallecido o Sr. Commendador João Alves Affonso, o logar de presidente continuou a ser occupado pelo Sr. Dr. João Alves Affonso Junior, que já o exercia durante o impedimento do mesmo director-presidente.

CONSELHO FISCAL

Tendo assumido a pasta de Ministro da Fazenda o Sr. Dr. João Ribeiro de Oliveira e Souza, pediu dispensa do logar de membro do nosso conselho fiscal.

A S. Ex. aqui deixamos expressas as nossas respeitosas saudações pelo honroso convite, e congratulamo-nos com o Governo pela feliz escolha, que, como vimos, mereceu unanimes applausos.

CONSULTOR JURIDICO

Nesse cargo, o Sr. Dr. Arthur Ferreira de Mello continu'a a prestar seus melhores serviços, sempre que são os mesmos solicitados.

AGENCIAS

Os nossos antigos agentes em S. Paulo, Srs. J. M. de Carvalho & Comp., e os nossos novos agentes em Santos, Srs. Pedro dos Santos & Comp., que tomaram conta da agencia em Novembro proximo passado, têm empregado os seus melhores esforços para o desenvolvimento de suas respectivas agencias, pelo que são dignos de louvor.

AUXILIARES

São todos dignos dos maiores encomios, pelo zelo com que exercem os seus respectivos cargos.

ELEIÇÕES

De accordo com os estatutos, terminando este anno o mandato da directoria, cumpre-vos fazer a sua eleição, assim como a do conselho fiscal e seus supplentes.

São essas, em resumo as principaes occurrencias da nossa administração, durante o anno que findou, ficando a directoria á vossa inteira disposição para quaesquer outros esclarecimentos de que necessitardes.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1919. — **João Alves Affonso Junior**, presidente. — **José Carlos Neves Gonzaga**, director.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. accionistas — Em cumprimento do dispositivo legal, o conselho fiscal da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente examinou as contas e demais documentos attinentes ao balanço encerrado em 31 de Dezembro proximo passado, verificando que tudo se acha de conformidade com a respectiva escripturação.

A incontestavel prosperidade dos negocios da companhia acha-se sobejamente confirmada na recente cotação de suas acções, como é facil verificar, sendo de justiça reconhecer o criterio com que a actual directoria, por todos os titulos merecedora dos nossos applausos, tem contribuido para esse excellente resultado.

Mas não podemos deixar de alludir neste documento aos inolvidaveis serviços prestados á companhia, durante longo tempo, pelo nosso fallecido presidente, o Sr. Commendador João Alves Affonso, á cuja memoria rendemos aqui o mais expressivo preito de saudade e legitima gratidão.

Os membros do conselho fiscal, que este subscrevem, apresentam as suas felicitações ao Exmo. Sr. Dr. João Ribeiro de Oliveira e Souza, mui acertadamente escolhido pelo Governo para exercer o espinhoso cargo de Ministro da Fazenda, razão pela qual se acham privados do seu valioso concurso.

Concluindo, o conselho fiscal é de parecer e propõe que sejam approvados os actos e as contas da digna directoria, relativos ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1918.

Rio de Janeiro, 20 de Março de 1919. — **José Antonio Soares Pereira.** — **Antonio Guimarães.**

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1918

ACTIVO

Apolices da divida publica:			
900 nominativas de 1:000$000, juros de 5 o|o		808:151$110	
Apolices estaduaes:			
600 do Estado do Rio de Janeiro, nominativas de 500$000, juros de 6 o|o		295:200$000	
Apolices municipaes:			
1.000 da Prefeitura de Bello Horizonte, nominativas, de 200$000, juros de 6 o|o	151:694$900		
1.000 da Prefeitura do Districto Federal, nominativas, de 200$000, juros de 6 o|o	183:658$000	335:352$900	1.438:704$010
Immoveis:			
Valor de 29 predios de propriedade da companhia			1.999:632$720
Acções caucionadas:			
Valor de 80 acções em caução da directoria			80:000$000
Apolices geraes em garantia—Fiança de cinco apolices			5:000$000
Deposito Caução no Thesouro Nacional			200:000$000
Juros a receber:			
Das apolices deste semestre			41:000$000
Agencias de S. Paulo e Santos:			
Saldo destas contas			22:336$000
Alugueis a receber:			
Importancia dos alugueis a receber-se			17:740$000
Letras a receber:			
Importancia das letras a receber-se			9:930$680
Sello — Valor do existente			158$700
Seguros a dinheiro:			
Importancia a receber-se			21:000$313
The National City Bank:			
Valor em c|c a favor da companhia			106:591$530
Banco Mercantil — Idem			230:556$300
Caixa — Existente em especie			23:057$400
			4.195:716$653

PASSIVO

Capital:	
Valor de 2.500 acções de 1:000$000	2.500:000$000
Fundo de reserva:	
Saldo desta c|	677:291$055
Caução da directoria:	
Valor representado por 80 acções	80:000$000
Lucros e perdas:	
Saldo desta c|	579:964$578
Fiança:	
Caução de cinco apolices de 1:000$000	5:000$000
Dividendos a pagar:	
Saldo até o dividendo 83º	11:806$000
Titulos depositados:	
Valor de 200 apolices da divida publica	200:000$000
Gratificações:	
Relativas ao 2º semestre deste anno	2:580$000
Bonus:	
Saldo desta c|	2:480$000
Directoria:	
Sua porcentagem sobre o dividendo	25:000$000
Conselho fiscal:	
Idem, idem	3:000$000
Agencia de Santos:	
Saldo desta c|	431$120
Fianças de alugueis:	
Saldo desta c|	1:322$000
Imposto de fiscalisação:	
Saldo desta c|	1:841$900
Imposto sobre o dividendo:	
Saldo desta c|	5:000$000
Dividendo 84º — A distribuir	100:000$000
	4.195:716$653

S. E. ou O. — **João Alves Affonso Junior**, presidente. — **A. A. Cardoso d'Almeida**, guarda-livros.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1918

DEBITO

Despesas geraes	54:235$210	
Despesas da agencia de Santos	3:633$420	
Despesas de agencia de S. Paulo	22:753$300	80:621$930
Reseguros — séde	17:183$600	
Reseguros da agencia em S. Paulo	5:954$800	23:138$400
Sinistros — séde	52:955$360	
Sinistros da agencia de S. Paulo	355$000	53:310$360
Immoveis — c| de obras		391$700
Reducções e annullações		667$400
Impostos (dos predios)		16:934$700
Commissões (agentes)		28:573$500
Fundo de reserva:		
25 °|° de accordo com os estatutos	50:000$000	
Quota deste semestre	61:459$080	111:459$080
Dividendo 84º — a ser distribuido		100:000$000
Directoria — sua percentagem		25:000$000
Conselho fiscal — sua percentagem		3:000$000
Saldo para o anno de 1919		579:964$578
		1.023:061$648

CREDITO

Saldo do 1º semestre		507:977$538
Premios da agencia de S. Paulo	59:205$300	
Premios da agencia de Santos	6:231$900	
Premios da séde — Maritimos	34:053$900	
Premios da séde — Terrestres — Predios	125:912$800	
Premios da séde — Terrestres — Mercadorias	147:044$700	372:448$600
Impressos		6:090$600
Alugueis — saldo desta conta		99:567$520
Juros e descontos — saldo desta conta		36:828$900
Taxa de saneamento — saldo desta conta		149$000
		1.023:061$648

A. A. Cardoso d'Almeida, guarda-livros.